

Gazeta de Coimbra

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adelantado). — Sem estampilha: ano, 2,580; semestre, 1,440; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,600; semestre, 1,853; trimestre, 876,5. Colonias portuguesas, ano, 3,406. Brazil, ano, 3,453 (fortes) Anuncios permanentes, contrato especial Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 80% nestes preços.)

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS E SABADOS

O caracter nacional

Um grande mal que afecta uma grande parte da sociedade portugueza é a inconstancia do caracter, a facilidade com que se muda de opinião, com que se falta ao cumprimento da palavra.

Não sabemos bem quais sejam as razões porque a nossa raça, outr'ora tão nobre e austera nos seus sentimentos, está dando tantos exemplos de volubildade, de falta de sinceridade, de falta de firmeza, de falta de persistencia, pensando agora dum modo para pouco depois proceder de forma bem diversa.

Os attributos dum caracter, segundo a moderna pedagogia, são a intensidade da energia, a persistencia na acção e a constancia na convergencia dos esforços para um determinado fim. Mas tudo isto anda esquecido.

A raça portugueza tem na sua historia exemplos sublimes de lialdade e honra, de verdadeira devoção cívica e altruismo, que ainda hoje se apontam como os mais grandiosos para elevarem um povo no conceito publico.

Que pode haver de mais generoso e digno do que o acto praticado por Egas Moniz, quando, com a mulher e filhos, com o barão ao pescoço e habitos de condenados, se dirigiram, a pé, a Toledo, para se oferecerem em sacrificio ao rei de Leão e Castela, visto não poder ser cumprida a sua palavra de que D. Afonso Henriques anuiria ás clausulas por aquele rei impostas, para que fosse levantado o cerco de Guimarães?

E o que foi esse outro acto de lialdade de Martim de Freitas, governador do castelo de Coimbra, que se recusou a entregar ao regente D. Afonso, e depois rei, as chaves da cidade, enquanto não foi a Toledo certificar-se da morte de D. Sancho II?

São dois factos predominantes que, nobilitando caracteres, passam a travez da historia.

Infelizmente tem-se notado uma grande falta de energia no caracter do povo portuguez e daí esse desfalecimento que constitue o estado de indiferença e desanimado que é materia corrente.

Apontam-se faltas e erros que são verdadeiras degenerencias sociais, notando-se uma ausencia quasi completa de brio e de estímulo em muitos que deviam dar exemplos das mais rectas intenções.

Estes factos não são unicos em determinadas classes, antes pelo contrario constituem um mal pernicioso que se alastra. É bem sabido que os maus exemplos que partem de cima são seguidos e imitados sem rebuço nem repugnancia.

A principiar na politica tudo para af se nota volúvel e inconstante. Elevam-se ás nuvens, hoje, homens que a opinião publica aponta como eminentes notabilidades, para amanhã os deixarem sujeitos á critica mais severa, envolvidos na onda do descredito. É claro que verdadeiras ou falsas essas acusações, não deixam elas de calar no animo dos mais indifferentes.

Se tudo quanto se tem dito e escrito dos nossos homens mais em evidencia fosse verdadeiro, mal iria a patria portugueza, que teria no futuro um grande ponto de interrogacao.

A volubildade de caracter é quasi norma seguida na raça portugueza. Se não houver uma grande coragem e energia, uma grande força de vontade e patriotismo para combater este mal, é contar que os mais nobres e generosos ideais se extinguirão. Este papel tem de principiar na familia e na escola, na idade em que as crianças mais depressa fixam na memória e procuram imitar as acções que veem praticar.

Ha muito que combater nos usos e costumes para fazer dos cidadãos portuguezes homens de bem, sem esforço fingido, sem disfarce, sem impostura, antes naturalmente, como lhes deve ditar o animo.

Sobre os chefes de familia e os mestres pesa uma grande responsabilidade quanto á educação dos filhos e alunos para fazerem deles cidadãos uteis e homens de bem.

É portanto no seio da familia e na escola que, principalmente, se preparam e purificam os caracteres. É pelo bom conselho que se devem dirigir os primeiros passos da gente nova, desde a escola até á entrada na vida pratica.

Eleve-se o caracter nacional, que está nisto uma grande obra para o resurgimento da Patria.

Os governos que se não esqueçam de que lhes é dado facultar todos os recursos para preparar quasi uma sociedade nova, digna e util.

"Gazeta de Coimbra,"

Continuamos a transcrever o que a propósito do aniversario da *Gazeta de Coimbra*, tem dito a imprensa, cujas palavras, que muito nos penhoram, agradecemos:

Da Beira Alta:

Com o seu n.º 307 de 1 de julho corrente, iniciou o terceiro ano da sua publicação o nosso illustre colega *Gazeta de Coimbra*, que já era um dos melhores jornais da provincia e ora se encontra notavelmente melhorado.

Dedicado sempre á defesa e propagação da linda cidade, a *Gazeta de Coimbra*, além das reformas que introduziu nas suas secções, melhorou também a sua parte grafica e conta poder em breve passar a publicar-se tres vezes por semana, correspondendo assim ao lisonjeiro e merecido acolhimento que os seus assinantes e amigos lhe dispensam e para melhor poder consagrar-se á defesa da sua terra.

Felicitações ao nosso illustre colega, desejamos a continuação das suas prosperidades.

Do Noticias da Beira:

Passou o seu 3.º aniversario, entrando no 4.º ano da sua publicação, este nosso presado colega da capital do distrito. Apresenta-se muito melhorado, sinal de que a sua existencia é desafogada, contribuindo para isso a bela orientação que segue, pondo acima de tudo os interesses da linda cidade de Coimbra.

Felicitações-lo pelo seu aniversario, desejando-lhe a continuação das suas prosperidades.

Nomeação

O sr. Dr. Anselmo Ferrás de Carvalho, recentemente nomeado director do Observatorio Meteorologico e Magnetico da Universidade de Coimbra, é um dos professores mais distintos deste instituido, não só pelo seu talento e saber, como pela solicitude com que exerce o seu logar.

Foi incontestavelmente uma nomeação muito acertada e pela qual felicitamos o illustre professor.

SUBSCRIÇÃO

Foram ontem entregues ao sr. Antonio Caetano e Jesuina Roxa, vítimas do incendio na rua da Galia, 10\$70, producto da subscricao aberta a favor desses infelizes que tudo ou quasi tudo perderam nesse incendio.

Pelos contemplados e por nós agradecemos aos bondosos subscritores, que prontamente acederam ao nosso pedido,

Coimbra artistica e panoramica

Breve historia de Coimbra

Em Coimbra celebrou côrtes em 1180 el-rei D. Afonso Henriques para fazer reconhecer, e jurar como seu sucessor seu filho, D. Sancho I; D. Afonso II ali as celebrou igualmente no ano de 1213; D. Afonso III no de 1261;

companhia de rapazes com seu pendão adiante, e montados em cavalos de canas, apellidando-o rei de Portugal, e dizendo: *Portugal, Portugal, por el-rei D. João: em boa hora venha o nosso rei!* Com este plausivel anuncio entrou em Coimbra, e foi levado

se passou carta ao concelho do Porto.

11.º Ano 1472. Côrtes reunidas por D. Afonso V, em que se trataram muitas coisas com relação á nobreza, fazenda, justiça, e assuntos chamados *misticos*.

Foi de Coimbra que os nossos primeiros reis fizeram crua e con-



UM TRECHO DO CHOUPAL

O Choupal é o tipo da floresta dos terrenos baixos, férteis. O amador dos passeios amenos e das boas sombras ali pode passar horas deliciosas. O amador das boas arvores ali, como em poucas partes encontrará ótimos elementos de estudo. O Choupal tem sido e continua sendo uma das melhores fabricas de arvores. Os extensos viveiros cujo bom ordenamento ali pode ser estudado, todos os anos fornecem plantas em abundancia. DR. JULIO HENRIQUES.

D. João I no de 1385; e finalmente D. Afonso V no de 1472. E' isto o que se lê na *Corografia Portuguesa* do padre Carvalho; mas desconfiando da exactidão de algumas destas citações de côrtes, e consultando para este fim as *Memorias* sobre as fontes do codigo Filipino do nosso celebre antiquario, João Pedro Ribeiro, nela achei que por onze vezes se reuniram côrtes em Coimbra nas seguintes datas:

1.º Ano de 1211. Côrtes reunidas por D. Afonso II, nas quais se estabeleceram juizes, e se fizeram 25 leis, que se acham no livro do real arquivo, intitulado *das leis, e posturas antigas*. São estas as nossas primeiras côrtes, testificadas por documentos irrecusaveis, o que não tem por si as afirmadas côrtes de Lamego, que se dizem reunidas em 1143, côrtes, que só a politica e as occurencias de 1640 fizeram reputar veridicas.

2.º Ano de 1335. Côrtes reunidas por D. Afonso IV, em que se mandou conservar inteiramente á igreja do Porto a jurisdição sobre a abertura, e execução dos testamentos, com exclusão dos ministros regios.

3.º Ano...? Refere-se a estas côrtes o art. 6.º, especial do concelho de Santarem, contido em carta de 1.º de Maio da era de 1410.

4.º Ano 1385. Côrtes em que o mestre de Aviz D. João I foi aclamado rei ao 6 de Abril. Esta é a mais gloriosa época, que tem tido a cidade de Coimbra.

O mestre de Aviz para ali se dirigiu naquele ano.

Os bispos do reino, os grandes da côrte, e os deputados de quasi todas as cidades, e vilas lá se tinham juntado em côrtes.

Todas as pessoas de destinação o foram buscar, entrando na cidade em procissão solene aos 3 de Março do já citado ano.

Uma legua adiante de Coimbra o foi esperar tambem uma

á sé, onde o esperava D. Lourenço, bispo de Lamego, e o deão, e cabido com cruz alçada; e o mestre de Aviz, metido debaixo do palio, foi levado á capela mór.

Cantou-se o *Te-Deum*, acabado o qual, tendo o mestre feito a sua oração, voltou da mesma forma até á porta da igreja, e dali, acompanhado de toda a nobreza, foi para os paços da cidade, chamados de *Alcaçova*, que eram os mesmos em que está hoje a Universidade, os quais se haviam preparado para a sua assistencia.

Convocaram-se as côrtes no antigo convento de S. Francisco, e João das Regras mostrou com sua eloquencia, que o reino não tinha sucessor legitimo; que o povo estava na posse de eleger rei; e que ninguém era tão imperioso de ser eleito como o mestre de Aviz.

O acto de aclamações fez-se em uma sala do palacio real, em que el-rei residia, aos 6 de Abril de 1385 (Soares da Silva, *Memorias del-rei D. João I*).

Nas ditas côrtes se dispensaram tambem muitas coisas sobre a governação do reino.

5.º Ano 1387. Côrtes em que se lançaram sizas gerais por um ano para as despesas da guerra.

6.º Ano 1390. Côrtes em que se passaram cartas aos concelhos de Coimbra, e do Porto, com artigos especiais para cada um de elles.

7.º Ano 1394. Côrtes em que se passaram cartas gerais aos concelhos de Santarem, Porto e Coimbra, com muitos artigos a esta relativos, e alguns sobre sizas.

8.º Ano 1398. A existencia de estas côrtes é duvidosa, e só faz menção delas o já citado Soares da Silva nas suas *Memorias* para o reinado de D. João I.

9.º Ano 1398. Côrtes em que se fizeram 36 artigos para a nobreza.

10.º Ano 1400. Côrtes em que

tinuada guerra aos mouros, seus figadais inimigos. Já era falecido o Conde D. Henrique, e já governava as terras de Portugal ou por si, ou em nome de sua mãe, el-rei D. Afonso Henriques, que então era mancebo de altos pensamentos, e marcial arrojo, quando Coimbra foi ameaçada de cair outra vez nas mãos dos mouros.

Contra ella os que mais vizinhos lhe estavam, tais como os de Leiria e Santarem, faziam incessantes correrias, vindo até pôr-lhe cerco no ano de 1117 um rei mouro por nome *Eujuni*.

De muitos mil homens se compunha o seu exercito; mas o bravo, e corajoso rei, á testa dos da cidade, nela se defendeu valorosamente, de modo que os mouros, ora acomotidos constantemente por elle, ora devastados terrivelmente por uma peste, que lhes caiu em cima, levantaram por fim o cerco, desesperados de poderem tomar a cidade.

Sucedeu isto com grande honra del-rei, tendo elle apenas 23 annos de idade.

Desde então Coimbra passou da defensiva á offensiva.

Os seus primeiros projectos foram estender as suas conquistas além do Tejo, e por esta causa saiu de Coimbra com o seu pequeno exercito, indo dar no campo de Ourique aos 25 de Julho de 1139 a memoravel batalha, que ali ganhou, e lhe valeu a aclamação de rei, que as suas tropas lhe deram por aquella occasião.

Esta grande victoria pintada Camões na seguinte oitava:

Já fica vencedor o Luzitano,
Recolhendo os troféus, e preza rica;
Desbaratado e roto o Mauro Hispano,
Tres dias o grão-rei no campo fica.
Aqui pinta no branco, escudo ufano,
Que agora esta victoria certifica,
Cinco escudos azues esclarecidos,
Em sinal destes cinco reis vencidos.

Aquella fachana do grande Afonso seguiu-se a tomada, e occupação de Leiria.

LUZ SORIANO.

se cada vez mais prospera ás armas dos cristãos. Em Coimbra residia D. Afonso Henriques quando planisou a tomada de Santarem em 1147.

Mandara primeiro espereitar a vila por D. Mendo Moniz, filho de D. Egas Moniz, que lhe trouxe Desde então a fortuna tornou-

Pró Coimbra

DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. Reorganização da policia. Secção da Guarda Republicana. Manicomio. A Direcção visitará varias localidades do distrito. Ecos da excursão do dia 5:...

Socios inscritos independentemente das datas da inscrição:

Capitão Antonino Rosa
João Miguel de Carvalho

A Direcção da Sociedade avisou-se quarta feira com o sr. Governador Civil, que, como sempre, lhe dispensou as mais caticvantes atenções.

S. ex.º que não descura um só momento os interesses da cidade, trabalha presentemente no novo Regulamento do Corpo de Policia Civica, que brevemente deve ser publicado no *Diario do Governor*.

A seguir far-se-á a reorganisação do mesmo corpo, encargo que pertencerá a um official do exercito.

A secção da Guarda Republicana destinada a esta cidade, e que em Outubro já aqui deve estar estabelecida, compõe-se de 90 praças, a pé e a cavallo.

Que é urgente é que a digna Commissão Executiva do Municipio escolha e prepare casa propria para aquartelamento dessas forças, e isso sem perda de tempo, para que se não alegue que Coimbra não tem Guarda Republicana por falta de conveniente alojamento, como até aqui se tem ouvido afirmar.

Essa força é instruída no serviço do Corpo da Guarda Republicana de Lisboa, e só depois convenientemente collocada nesta cidade.

O sr. Governador Civil está tratando directamente desse assunto com o Comandante Geral da Guarda Republicana.

Esforça-se presentemente a Direcção, junto do sr. Governador Civil, para que seja levantada a importancia da dotação do Manicomio, a fim de, sem perda de tempo, poder ser comprado o terreno e começado o respectivo edificio.

Sabemos, porém, que a illustre comissão de professores da Faculdade de Medicina, encarregada de orientar esses trabalhos, ainda na quarta feira não tinha procurado a S. ex.º para tratar do assunto, o que nos parece bastante extranhavel.

A Direcção da Sociedade está resolvida a empregar todos os seus esforços para que esse e outros grandes melhoramentos sejam tornados factos o mais rapidamente possivel, mas é preciso que todos se convencam — que a sua esfera de acção não é tão larga que possa immiscuir-se em coisas que lhe não pertencem.

Varios foram os professores da Faculdade que louvavel e amavelmente se dirigiram aos membros da Direcção da Sociedade, afirmando que esta trabalhasse com afino para se conseguir a dotação necessaria á sua construcção.

Conseguiu-se. Agora a essa Comissão pertence entender-se com as entidades competentes para que o dinheiro seja levantado e convenientemente aplicado.

Como parece que não temos deputados até pelo circulo, que é a quem compete tratar dessas coisas, a Direcção da Sociedade tem recorrido á nunca desmentida boa vontade do sr. Governador Civil.

A partir de Outubro conta a Direcção visitar varias localidades do distrito, no intuito de interessar as respectivas populações no progresso da Sociedade.

Anã, Louzã e Luso — serão das primeiras que receberão essa visita.

Ecos da excursão do dia 5

D'O Primeiro de Janeiro:

«Após o almoço, os excursionistas e os representantes da imprensa portugueza dividiram-se pela Universidade, museus de arqueologia, historia natural, das pratas, alfaias e paramentos, templos de Santa Cruz, da Sé Velha, da Sé

PROPAGANDA DE PORTUGAL

Continua a atumtar o numero de vantagens desta patriótica Sociedade. Mais uma casa de espectaculos, oferece aos socios da Propaganda de Portugal uma vantagem importante; é o Salão Foz, de Lisboa, a bela casa da calçada da Gloria, onde os espectaculos são os mais variados e interessantes.

Com a simples apresentação

do bilhete de identidade na bilheteira, teem os socios da Propaganda de Portugal direito a 50% de abatimento em todos os logares, ás terças e sextas feiras.

Continua a manifestar-se uma grande affluencia de socios, atraídos não só pelas vantagens que a Sociedade lhes proporciona, como pela obra de utilidade material e moral que de dia para dia se accentua em todo o país e no estrangeiro.

Catedral, de Santa Justa, Jardim de Santa Cruz, Choupal, etc., etc.

Ainda que a alguns desses nos quizessemos referir, não o poderíamos fazer, tal foi a rapidéz com que os percorremos — verdadeiramente *à vol d'oiseau!* Mas dos que vimos ficou-nos indelével recordação pelas riquezas que encerram e que nós próprios, portugueses, mal até sabemos da existência.

Os nossos cicleros foram os srs. presidente e vice-presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, inexcedíveis de amabilidade que muito nos penhoraram e aos quais daqui endereçamos os nossos mais sinceros agradecimentos.

As 5 horas da tarde, partida, em automóveis, a passeio a Penacova, para o qual foi convidado o presidente da excursão de Aveiro, que não pôde comparecer.

Naquella localidade, no mirante que fica no alto e donde se desfruta uma paisagem verdadeiramente admirável, fez a direcção da Sociedade de Propaganda servir um belo copo d'água, durante o qual jornalistas e demais visitantes, em grande numero, fizeram as mais claras afirmações da gratidão imensa que deviam à direcção da Sociedade de Propaganda e á população da encantadora terra.

Aos representantes da imprensa e excursionistas brindaram os srs. drs. Manuel Braga e Carlos Dias, vice-presidente e presidente da Sociedade, formulando nos seus brindes, aos jornalistas, o pedido de divulgarem acentuadamente as grandes verdades de que — Coimbra é uma terra de trabalho, amante do progresso e da ordem e do mais dedicado e afectivo espirito de hospitalidade.

Serviço, e importante, prestará a Coimbra combatendo, sem nenhuma especie de duvidas, o embuste que espalham inimigos desta terra, de que o ensino universitário sofre de defeito de paizão politica. É falso. Na Universidade de Coimbra obedece-se rigorosamente ao principio científico, despidido de qualquer especie de sentimentos de satisfação individual ou de intenção apaixonada. A mais larga propaganda das belezas de toda esta região será um serviço penhorantissimo, todo de verdade e de justiça, que Coimbra espera dever á imprensa.

Responderam, pela imprensa, os srs. Antonio Caldeira, representante do *Comercio do Porto*, e o representante deste jornal, Ernesto Meneses, em breves palavras, reiterando os protestos de reconhecimento pelas amáveis e penhorantes deferencias de que a imprensa como os demais excursionistas eram cercados, e tendo para a sua Universidade, para tudo o que iam vendo e admirando, referencias em extremo cavitantes.

Falaram ainda, pela gerencia dos Herminios e pelos excursionistas, o sr. dr. Mario Esteves e o representante da Propaganda de Portugal em Penacova, sr. Dr. Sereno, que muito auxillou a direcção da Sociedade de Propaganda para que da visita a tão admirável paragem, resultassem aos visitantes as melhores impressões.

Uma das passagens do discurso de sua ex.^a foi referente á necessidade da conclusão, num percurso apenas de uns doze kilometros, da estrada, que imensamente interessa ao turismo, Penacova-Luso, porque muito se interessou já o falecido Emídio Navarro e com a qual se completaria o admiravel triangulo Coimbra-Luso-Penacova.

Outros brindes foram ali levantados ainda pelos srs. Fortes Junior, João Xavier e Bento Carlos da Fonseca, sendo todos entusiasmaticamente correspondidos.

A volta foi agradabilissima, como o tinham sido a ida e a estrada.

O nosso agradecimento pelas deferencias de que fomos alvo e que muito nos penhoraram, aos dignos presidente e vice-presidente da Sociedade de Propaganda e Defesa de Coimbra, aos quais daqui reiteramos toda a nossa gratidão.

A' ultima hora

Foi nomeada uma comissão composta dos professores da Universidade de Coimbra, srs. Drs. Filomeno da Camara Melo Cabral, João Serras e Silva e Elisio de Azevedo Moura, para contratar nas mais favoráveis condições de hygiene e economia a compra dos terrenos precisos para o edificio do Manicomio de Coimbra e assinar a escritura de aquisição.

Caixa do correio

A ultima tiragem das correspondências da caixa postal collocada no carro electrico entre o Calhábé e Olivais é feita ás 22,20 e não 22,30.

JOSÉ ALBERTO DOS REIS

ADVOCADO

Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

O roubo no Tesouro da Sé

Prisões em Coimbra e Lisboa

A policia de Coimbra seguindo uma nova pista espera descobrir os autores do audacioso roubo feito no museu de arte sacra da Sé.

Os serralheiros chamados a examinar as fechaduras das portas não só descobriram que duas não funcionavam bem e não fechavam, mas que uma das que se havia tirado molde desta fechadura.

Foi este facto, de toda a importancia, que levou a policia a supor que o roubo fóra feito por meio de chaves falsas e não como as proprias, como a principio se julgou. Neste caso, era licito julgar tambem que o crime fosse praticado por gatunos profissionais, que os ha de primeira qualidade, mesmo portugueses.

Esta pista vai dando optimo resultado, achando-se já presos quatro individuos, dois que residiam em Coimbra ha meses e dois de Lisboa, um homem e uma mulher, que já andavam veraniando por Oeiras onde a policia os foi encontrar.

O pior é que, segundo consta, os objectos roubados já não existem em poder dos gatunos, dizendo-se que foram vendidos a um espanhol.

Esta manhã chegaram os dois gatunos presos em Oeiras.

Pomos ponto por agora no assunto para não prejudicarmos a accção da policia, que sobre o assunto guarda a maior reserva.

Mario de Aguiar

ADVOCADO
Rua Visconde da Luz
COIMBRA

Edificios escolares

Foi determinado que de 200 contos votados anualmente para construções escolares, fique o governo autorizado a aplicar 50 contos nos dois anos economicos de 1914-1915 e 1915 e 1916 para a construção de um edificio para a Escola Normal de Coimbra e a de 10 contos em cada ano economicos, para subsidio á Associação das Escolas Moveis para construção de Jardins Escolas.

Em vista desta nova disposição quer num quer noutro daqueles anos, tem assim de ser reduzida naquella importancia a verba para a construção de escolas de ensino primario.

Excursão a Aveiro

Entre o povo desta cidade reina um entusiasmo extraordinario pela sua proxima visita á formosa cidade do Vouga, onde, segundo nos informam, se trabalha activamente para que os comimbricenses tenham ali uma entrada triumphal.

Poucos dias depois dos bilhetes terem sido postos á venda estes exgotaram-se completamente, sabendo nós que mais de 300 pessoas pretendiam ainda tomar parte na excursão.

A comissão promotora da excursão conseguiu da Companhia dos Caminhos de Ferro mais três carruagens de 3.^a classe, o que corresponde a 216 logares, estando, porém, já exgotados todos os bilhetes, o que dá um total de 1.116.

A comissão, porém, vai ver se consegue mais duas carruagens.

Muitas pessoas irão no comboio-correio.

Os excursionistas serão acompanhados pela philarmônica 10 de Agosto, da Figueira da Foz, e pela tuna do Ateneu Commercial.

A Camara Municipal, attendendo ao que lhe foi pedido pela comissão, resolveu dar o nome de *Rua de Aveiro* a uma das principais ruas do Penedo da Saudade e que os vereadores srs. dr. Antonio Leitão, Frederico Pereira da Graça, Cassiano Martins Ribeiro e Pedro Ferreira Dias Bandeira, acompanhassem os excursionistas.

Já ontem vimos nos *ateliers* do apreciado artista sr. Francisco Antonio dos Santos, Filho, o modelo do escudo com as brasões das duas cidades amigas, que ha de ser entregue á Camara de Aveiro; é um trabalho primoroso que honra o seu autor.

A *Gazeta de Coimbra* publicará num dos proximos numeros a gravura do escudo.

Segundo informações que hoje recebemos de Aveiro, a Camara Municipal, na sua sessão de ontem, deliberou dar a uma rua o nome de *Coimbra*, presumindo-se que a passagem dos excursionistas será descerrada a respectiva lapidez; mais resolveu illuminar o edificio dos Paços do Concelho e a Praça da Republica, devendo ali tocar a banda de infantaria 24 e outras.

A comissão organizadora da recepção, reunida ontem, assentou em diversos numeros, tais como, recepção na *gare* por todas as colectividades, corporações de bombeiros, musicas, etc.; passeio

e serenata na ria, festival na Praça da Republica, marcha *aux flam-beaux*, fogos de artificial, etc.

Recebemos de Aveiro a seguinte carta:

Aveiro, 24 — O entusiasmo que os aveirenses atravessam é dos mais belos e impressionantes. Todos, sem distincção de classes, trabalham com grande entusiasmo para que os nossos patrios encontrem nesta hospitaleira cidade o acolhimento de que são merecedores.

O dia 9 de Agosto marca para os Aveirenses mais uma data gloriosa de civismo e abnegação.

A comissão executiva do Senado Municipal de Aveiro, que reuniu extraordinariamente sob a presidencia do preclaro cidadão sr. Bernardo da Silva Torres, occupou-se da recepção a fazer naquele dia, deliberando que a uma das suas principais ruas fosse dado o nome da nossa poetica e lendaria Coimbra.

Foram varias as resoluções ali tomadas e que não reproduzimos, porque a maior parte delas são verdadeiras surpresas que muito nos ha de sensibilisar.

O sr. presidente da referida comissão executiva, com outros valiosos elementos, entre os quais o nosso bom amigo Abel Costa, habil e energico chefe dos bombeiros voluntarios aveirenses, e o tambem nosso amigo sr. Francisco P. de Almeida, digno presidente da Sociedade Real Artística, empenham-se e tem trabalho, mais do que as suas forças o permitem, para que a vinda a esta cidade dos excursionistas de Coimbra seja mais uma *êxupe* gloriosa de confraternisação entre os amigos.

Reunite-se tambem a grande comissão promotora das festas em honra dos excursionistas, presidida pelo cidadão José Gonçalves Gamela, presidente da Associação Commercial, e com a assistencia de todos os presidentes das diferentes colectividades locais, que mostraram a sua simpatia pelo povo de Coimbra.

Todos os restaurantes, casas de pasto, hoteles, aquilarias e outros estabelecimentos varios estão empenhados em receber condignamente os nossos patrios, proporcionando-lhe preços equitativos.

A Aveiro, pois, *Jerônimo Ferreira da Silva*, delegado da Associação dos manipuladores de pão de Coimbra.

Exames

Com bom resultado completou o exame da 1.^a secção do curso geral dos liceus (3.^o ano), o menino Manuel Alvaro d'Oliveira Braga, filho do nosso bom amigo sr. dr. Manuel José Gomes Braga.

O intelligente estudante, que durante o seu curso tem dado provas do seu talento e aturado trabalho, teve o exito que lhe é devido.

Calculando a satisfação do sr. dr. Manuel Braga daqui lhe enviamos e ao moço estudante as nossas felicitações.

Com distincção fez exame do 1.^o grau o menino Lucio do Vale Lopes, filho do nosso amigo sr. José Cesar Lopes, a quem damos os parabens.

Fez exame do 1.^o grau, ficando plenamente aprovada, a menina Lastre Gonçalves, filha do sr. José Julio Gonçalves, atualmente na ilha de S. Tomé, e afilhada do nosso amigo sr. Miguel Augusto Martins Adão.

Os nossos parabens.

Universidade de Salamanca

Entre os muitos espanhóis que já se encontram veraneando na Figueira da Foz, conta-se o sr. D. Ricardo Unamuno, ilustre reitor e professor da Universidade de Salamanca e brilhante escritor.

Banda de musica

A banda de musica de infantaria 23 ainda não conseguiu, apesar de todas as promessas, ficar completa.

Faltam nela muitos músicos, o que se não vê em outras bandas de musica regimentais da provincia.

Mas porque será que a banda de musica do referido regimento tem estado sempre ou quase sempre incompleta?

Que má vontade é esta do ministério da guerra contra a nossa boa terra?

Imaginário por ventura que não ha em Coimbra profissionais nem amadores de musica?

Não contentes em levarem de Coimbra a banda de musica de infantaria 35, a de infantaria 23 encontra-se quase sempre reduzida a tão limitado numero de executantes que não pode tocar em publico.

Valha-nos Santa Cecilia, que é advogada dos musicos!

ASTHMA BRONCHITE — OPPRESSÕES CURADAS com o **ESPIC** 2 fr. a caixa. Em grossos 2 fr. S. Silvestre, Paris. Esq. da assignatura 7. ESPIC em todas as cidades.

Comissão venatória

No dia 2 de Agosto proximo, ás 10 horas, terá logar na sala da Camara Municipal a eleição da comissão venatoria deste conceilho. Todos os caçadores que se encontram nas condições legais podem comparecer a este acto.

Esta manhã saíram da Penitenciaria desta cidade para Santa Comba Dão, onde hoje vão responder pelo crime de roubo humo ourivesaria dali, Julio Ribeiro da Silva e Joaquim dos Santos.

O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE

Construção dum bairro industrial

De ha muito que, em Coimbra, se fazia sentir a necessidade de construções espaçosas, higienicas e adaptadas a oficinas.

Durante longo tempo a pequena industria coimbrã sofreu todas as contrariedades resultantes dessa falta.

Assim, o pequeno industrial tinha de se instalar, em geral, no centro da cidade e em casas acanhadas, escuras e anti-higienicas. Ha, em Coimbra, muitos capitais.

Mas, em geral, esses capitais não costumam proteger, directa ou directamente, a industria minuscula, chegando, até, alguns capitalistas a mofarem dela!

Parece incrível, mas é um facto incontestavel.

É um produto da rotina medrosa e acanhada do nosso meio que, de tudo e de todos, desconhe e da qual muito se tem resentido a pequena industria.

Sem querermos entrar propriamente, e a fundo, na análise dessa abstenção do capitalismo coimbrã, para não ferir susceptibilidades, vamos hoje relevar e prestar uma homenagem justissima a uns capitalistas de Coimbra que romperam com os receios e preconceitos estabelecidos, estando prestes a terminar a construção de um bairro industrial na nossa terra, o primeiro, até hoje, construido.

Referimo-nos aos srs. Antonio Moura e Sá e dr. Joaquim Maria Bernardes, que tomaram, sobre si, essa bela e proveitosa iniciativa.

Sim, esses senhores fizeram construir, na sua insua, que margina a velha rua do Arnado, e numa extensão de 160 metros de frente, predios exclusivamente destinados a oficinas, amplas, cheias de luz e obedecendo a alguns requisitos modernos.

Nesse pequeno bairro industrial acham-se já instaladas as seguintes oficinas:

De pintura, correio, estafador e segeiro, dos srs. Manuel da Silva Solér, Carlos & Ezequiel e Frias & Gomes.

De cantarias e ornamentações em pedra (jasigos e mauzeolos), de Francisco Antonio dos Santos, Filho.

De marcenaria e carpintaria, de Augusto Monteiro & Filho, (construções e decorações em todos os estilos).

De serralharia mecanica, de Manuel da Silva.

De serralharia, de Francisco dos Santos, (especialidade em trabalho forjado).

De serralharia civil, de João Gomes, (execução de todos os trabalhos concernentes á arte).

De fundição de metais e ferro' de Joaquim Dias.

De serralharia mecanica, de José Domingos Baptista.

De construção civil, de Antonio Melo Jorge.

De deposito de materiais de construção, de Antonio Eliseu & C.^a

De ceramica, de Carvalho & Fonseca.

De tijolos e trabalhos em barro vermelho, de Martinho.

De cantarias e ornamentações em pedra, de João Machado, o ilustre e conhecido grande artista comimbricense.

Os trabalhos de todos estes artistas são já bastante conhecidos e recomendaveis pela sua longa pratica, experiencia e aptidões.

Pela relação atraz feita se vê, bem claramente, a importancia que já tem esse pequeno bairro industrial, cuja construção prosegue, afanosamente, graças á iniciativa louvavel dos mesmos capitalistas, a quem felicitamos por constituírem, como já dissemos, uma excepção no capitalismo coimbrã. A iniciativa particular fez o fazer.

Agora cabe aos poderes publicos organizados e, sobretudo, á Camara Municipal de Coimbra, completar a obra, ou, pelo menos, proteje-la, tanto quanto possivel como é de seu dever.

Esperamos, pois, que o município mande terraplanar, sem demora, a desconcertadissima rua do Arnado, onde se fizeram todas essas construções, calcetando-a devidamente, como é de justiça, montando lá as bocas de incendio necessarias, cuja falta muito se faz sentir e pôde vir a ser muito prejudicial; que a mande illuminar convenientemente, visto que, hoje, já não é um beco deserto e sem importancia; que envie todos os seus esforços para que seja regularmente policiada e ainda, e, sobretudo, que empregue toda a sua influencia junto de certos proprietarios, bastante abastados, que ainda, por lá, conservam tapumes vergonhosos, para que os derrubem e sigam o exemplo salutar e nobilitante dos srs. Antonio de Moura e Sá e dr. Joaquim Bernardes.

A Camara Municipal, alvitramos ainda, (segundo a corrente dominante aos donos dessas officinas), a mudança do nome da rua, ficando, de futuro, e com inteira justiça, a denominar-se *Rua Industrial*.

Esperamos que o município tenha as nossas observações na devida consideração.

Coimbra, — Julho de 1914.

X.

Excursão a Aveiro

NO DIA 9 DE AGOSTO

2.^a classe, \$85 cent. : 3.^a classe, \$60 cent.

Luz electrica

Esteve nesta cidade o engenheiro sr. Rodrigues Nogueira, que veio apresentar á Camara Municipal uma proposta para o fornecimento da energia electrica, cuja necessidade de ha muito se impõe não só por ser um melhoramento importante para esta cidade, mas tambem de grande vantagem para a Camara, a que vão faltando os maiores consumidores de gaz, pois estes continuam a substituí-lo pela illuminação electrica, assunto que á *Gazeta de Coimbra* tem merecido especial atención.

A Camara nomeou uma comissão composta dos srs. Dr. Chaves e Castro, advogado da Camara; engenheiros Vazconcelos, Francisco Street e Sumarrat, presidente da comissão executiva e Cassiano Martins Ribeiro, para estudarem o assunto.

A proposta do engenheiro sr. Rodrigues Nogueira é a seguinte:

1.^o — Exclusivo do fornecimento: A empresa compromete-se a não fornecer energia senão á Camara e por seu lado a Camara não comprará senão á empresa.

2.^o — A empresa fornece qualquer potencia instantanea até ao maximo de 500 cavalos.

3.^o — A energia será fornecida ao preço de 20 réis o *Kwh* até 2.000.000 de *Kwh*;

até 3.000.000, 15 réis;

até 4.000.000, 14 réis;

até 5.000.000, 13 réis;

até 6.000.000, 12 réis; e meios em alta tensão á chegada.

4.^o — A Camara garante um consumo minimo actual de 1 milhão de *Kwh*.

5.^o — A empresa montará por sua conta uma 'sub-estação em

Coimbra para abaxiar a tensão da linha a 5.000 volts por distribuição, cedendo-lhe a Camara, gratuitamente, o terreno necessario.

6.^o — Em caso de interrupção por qualquer motivo são de conta da empresa as despesas com a geração de energia em Coimbra, tanto de combustivel como de pessoal.

7.^o — O contrato será pelo prazo de 25 anos.

A energia será fornecida pela Empresa Hidro Electrica da Serra da Estrela.

Logo que a comissão dê o seu parecer, reunirá o Senado municipal para resolver o caso.

Oxalá que Coimbra seja dotada com este importante melhoramento, pois a energia electrica é não só precisa para a illuminação, mas tambem para usos industriais.

Tendas

Tivemos hoje desagradavel impressão ao vermos umas desaguidadas tendas, de aspecto mesquinho, junto ás escadas que vão para o Mercado D. Pedro V.

Aquilo não está bem ali.

Vejam se escolhem outro sitio, onde deem menos na vista.

Do outro lado não parecerão tão mal, embora não pareçam bem.

Festas na Mealhada

A'manhã e na segunda feira realisam-se as festas de Santa Ana na Mealhada.

Além da feira annual, haverá duas touradas.

Foram estabelecidos bilhetes a preços reduzidos.

Os de Coimbra custam 340 em 2.^a classe e 260 em 3.^a.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
com base do excellente leite Suíço.

Formatura de medicos

A hora em que a *Gazeta de Coimbra* entra na maquina não tem ainda sido annunciada por foguetes a formatura dos 12 quintanistas de Medicina, que hoje concluem o seu curso e aos quais dirigimos as mais sinceras saudações.

Reviveu este ano o antigo usogmetes a conclusão dos trabalhos escolares dos alunos do 5.^o ano de Medicina, festa a que os habitantes da cidade se associam sempre com grande jubilo.

Para os nossos conterraneos srs. drs. Bernardo Pedro d'Almeida, Mario Mendes e Domingos Miranda, e para o sr. dr. Joaquim Ferreira Rosa, da Povoa de S. Martinho, visinho da cidade, vão as nossas especiais felicitações.

A todos desejamos que o futuro lhes seja prospero.

Esta tarde realisase na Quinta de S. Jorge um banquete de despedida, regressando os novos medicos á noite em barcos illumina-

São acompanhados por uma filarmônica.

Durante o trajecto será queimado muito fogo de vistas.

Às 22 horas, será queimada, no rio Mondego, no regresso dos novos bachareis, uma peça de fogo de artificial, com cem metros, que deve ser de um deslumbrante feito, saída das officinas do afa-

CRONICA DA SEMANA

E' hoje o dia da *formatura dos medicos*.

A hora em que lanço estas palavras sobre os linguoads que teem de ir para a imprensa, vão a caminho da Universidade muitas duzias de foguetes para a grande girandola que annunciará o ponto final da vida academica desses doze rapazes, que hoje deixam de ser estudantes para amanhã serem clinicos.

O seu abraço de despedida será dado por entre os sons festivos da musica e o estralar dos foguetes.

E' uma festa simpatica que tinha de resurgir, que devia reviver. Ha certas praxes academicas que devem ser mantidas e esta é uma delas. A par do justificado jubilo dos novos bachareis, existe alguma coisa mais que tem esta festa: a deferencia para com o reitor e professores de medicina, indo apresentar-lhes os seus cumprimentos e despedidas. Isto tem uma grande significação de respeito, digna de registrar-se e que fica muito bem ao curso do 5.^o ano medico deste ano.

Honra lhe seja.

Os que ficarão bachareis formados em medicina no proximo ano já vão pensando em celebrar do mesmo modo a sua formatura, o que nos dá a esperanza de viringar a festa tradicional da *formatura dos medicos*.

Aos novos clinicos não posso nem devo desejar-lhes muitos doentes por que isso seria querer mal á humanidade; mas que aqueles a quem tenham de tomar o pulso e ver a lingua se deem por satisfeitos com o tratamento e por bem empregado o dinheiro que gastarem com o medico e com a botica.

Os pobres choupous que orlam as decantadas margens do nosso Mondego foram invadidos por um insecto que lhes tira aquela frescura e aspecto viçoso proprio desta quadra.

O demonio do bicho tomou-os á sua conta e deu-lhes uma apparencia assim semelhante á das arvores queimadas por um grande incendio.

Será pelo mal que esse demonio faz, que ha tanta gente que não dispensa *matar o bicho* logo ao levantar da cama?

Os jornais noticiaram a morte da sr.^a Maria Lucinda Ferreira, mais vulgarmente conhecida pela *Lucinda do Castelo*.

Era uma excelente creatura, muito conhecida em Coimbra. Apesar dos setenta e tantos anos que por ela passaram, mostrava ainda vestigios de ter sido uma mulher bonita.

Com ella desapareceu o ultimo

mado pirotecnico desta cidade sr. José Antonio de Oliveira.

O sr. Moura Marques illumina-hoje a fachada do seu estabelecimento, o qual está ornamentado, em homenagem aos bachareis que concluíram este ano as suas formaturas.

Acaba de ser publicado um interessante *guia* com o intuito de facilitar a excursão que vai realisar-se á Serra da Estrela.

Valioso trabalho, com optimas illustrações e importantes esclarecimentos, ele é bem digno de ser consultado por todos aqueles que se proponham de futuro visitar a linda Serra da Estrela ou o centro da Beira Alta.

Agradecemos o exemplar que nos foi ofertado.

Automoveis

Pede-nos alguém que lembremos á Camara a conveniencia de estabelecer uma tabela de preços das carreiras de automoveis, por que a alguns turistas que teem vindo a Coimbra lhe tem exigido preços que vão muito além do razoavel.

Ái fica o pedido, que nos parece justificado.

capote que havia em Coimbra e que ela nunca deixou de usar sem querer das modas. E ninguém o trajava com mais elegancia e compostura do que ela!

Principiou já a debandada de familias de Coimbra para a Figueira e outros pontos.

Ainda assim, não se nota grande differença no movimento habitual por se encontrarem ainda nesta cidade muitos estudantes.

Alguas pessoas que costumavam mudar para ali os seus consultorios e estabelecimentos de outra natureza, resolvem ficar por cá, o que prova que Coimbra hoje já não é a Coimbra de ha uma duzia de anos, em que se achava quase deserta nos meses de Agosto e Setembro.

Estes meses são agora aqueles em que esta cidade é mais visitada e em que ha maior movimento nos hotels.

A prova de que a debandada não se faz sentir, é que o rendimento dos electricos neste mês já orça por 3 contos!

Coimbra esteve em risco, ha poucos dias, de ficar sem agua para o consumo publico, e ninguém deu por isso.

As maquinas não conseguiram encher os depositos por causa da rotura do cano entre o rio e a casa das maquinas, e como isto durou dias, os depositos chegaram a ficar quase

TOTURIA DA INFANCIA

O sr. dr. Carlos Dias, illustre presidente da Defesa e Propaganda de Coimbra, foi informado pelo sr. governador civil de que o sr. ministro da justiça aprovou a criação da Toturia da Infancia, nesta cidade

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Amanhã, o nosso querido amigo e dedicado companheiro de redacção, sr. Hermano Ribeiro Arrobias.
Segunda feira, a senhora D. Maria Julia Cavalheiro Pontes de Sá e Almeida.

BOENES

Está bastante doente uma filhinha do sr. Antonio Marques Gregorio.
Entrou em convalescência duma doença grave que o acometeu, o sr. Antonio Rodrigues Malhão, chefe da policia civil na 1.ª esquadra.

PARTIDAS E CHEGADAS

Estão nesta cidade os srs.: dr. Fernandes Costa, dr. Mesquita de Figueiredo e o sr. Anselmo Braamcamp Freire, digno presidente do Senado.

SOCIEDADE I. M. P. IO

Esta Sociedade realisa amanhã o seu ultimo passeio militar deste ano, havendo exercicio de fogo com bala simulada.

Por ordem do sr. director da policia, com instrução, que devem comparecer no Quartel de Sant'Ana, ás 5 horas.

Continua despertando o maior entusiasmo entre os alistados a festa que se vai realizar no proximo 2 de agosto, conforme preceitua a portaria de 1 de junho de 1912, que instituiu as benemeritas e patrioticas sociedades militares.

O praso para a inscrição dos concursos termina imprerivelmente na proxima sexta-feira, devendo os alistados que desejem concorrer, dirigirem-se ao secretario da direcção.

Os alistados devem apresentar a quota do mês de junho para poderem fazer a sua inscrição para os concursos e requisitar os bilhetes para o sarau.

Os alistados que recebem instrução, devem apresentar-se devidamente uniformizados na sessão solene e os que a não recebem, devem apresentar o seu cartão de identidade, que lhes será fornecido provando o alistado estar em dia.

Brevemente vão ser expostos num dos estabelecimentos desta cidade, os premios já recebidos para os concursos.

NOVO PORTO

Foi pedido superiormente, como se sabe, a construção dum porto na margem esquerda do Mondego, em frente da Guarda Inglesa, para se poder estabelecer um barco de passagem entre esse porto e o das Ameias.

Representa este pedido um grande beneficio publico, e admirados estamos nós que ha mais tempo se não tinham lembrado disto.

A pretensão não pode deixar de ser atendida, pois evitará que se dê a volta pela ponte de Santa Clara, o que representa mais de 1 quilometro.

Nova ponte

A Camara adjudicou a Companhia Alliança, do Porto, a construção da ponte sobre o Ceira.

Fôco de infecção

Pedem-nos para chamar a atenção da Camara para uma montureira que existe entre as ruas Fernandes Tomás e Joaquim Antonio de Aguiar, o que está constituindo um grave perigo para a saude dos moradores dali.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOCADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

"Agentes destruidores,"

O nosso presado colega A *Batráda Livre*, de Anadia, refere-se com aplauso ao nosso editorial do ultimo numero *Os agentes destruidores*, do nosso amigo Capela e Silva.

Agradecemos as suas palavras.

Reclamação justa

Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra*. Como o seu jornal está sempre pronto a inserir tudo quanto seja de progresso e bom nome para esta nossa querida terra, venho solicitar do meu amigo que no seu ditto jornal, de conhecimento á Camara Municipal do estado em que se encontra a azinhaga do Carmo, já que por favor se não consegue o que é de justiça.

A referida azinhaga nunca esteve no estado em que actualmente se encontra, já por falta de limpeza, que é um caso rarissimo fazer-se, já por as sargetas estarem destapadas e já tambem pela falta de fiscalização ou vigilancia das pessoas que tem a seu cargo este serviço.

Pela incuria desses individuos, visto que não ha ninguém que os meta na ordem, não pôde estar sujeita a saude publica, nem tão pouco os habitantes de aquella rua devem estar á mercê de talis

individuos que não sabem cumprir o seu dever, obrigando-os por isso neste tempo a terem as suas janellas fechadas por a isso os impedirem o cheiro nauseabundo que das mencionadas sargetas sae. Peço ao meu amigo a exposição disto no seu muito digno jornal, para não haver desculpa de quem quer que seja *que não sabia*, que é a frase proferida por todos aqueles a quem as reclamações se fazem.

Agradecendo-lhe desde já, subscreevo-me — *Constante leitor.*

Universidade de Coimbra

A Faculdade de Direito, apesar das enormes despesas que tem feito com as obras de adaptação de salas para o Instituto Juridico, reforma completa do mobiliario das aulas dos Gerais, importantissima biblioteca juridica, substituição do pavimento dos Gerais e Via Latina por marmore, reforma e substituição do vestibulo e escada para a Reitoria, como exige a magestade do edificio, cedência de importantes verbas para obras nas outras Faculdades e Escola de Farmacia, não se esqueceu dos seus alunos, auxiliando a Associação Academica com a verba de mil escudos para a construção de um campo de jogos no terreno que na Quinta de Santa Cruz a Camara cedeu para esa fim. Esta obra constitui mais um grande melhoramento para Coimbra e muito honra a Universidade.

O Senado, tomando conhecimento desta deliberação, teve em sessão de 7 do corrente mês, ao aprovar o seu primeiro orçamento suplementar, acolheu-a com aplauso, dando-lhe a sua aprovação, como noticiámos no numero anterior.

Tem corrido com toda a regularidade os exercicios de frequência do 2.º semestre a que são obrigados os alunos da Faculdade de Direito.

Já se encontram elaborados os novos programas das cadeiras e cursos da Faculdade, os quais devem ser revistos de dois em dois anos.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Em sessão de 16 do corrente mês, deliberou:

Consignar na acta um voto de pesar pelo falecimento da mãe do sr. dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto, presidente da comissão executiva da Camara Municipal de Coimbra e avô do sr. dr. Silvio Pelico de Oliveira, secretario desta comissão executiva;

Aprovar, plenamente, o orçamento ordinario da Irmandade do Santissimo da paróquia de Murte-de, concelho de Cantanhede, para o ano de 1914-1915;

Mandar pedir ás irmandades dos Clerigos Pobres de Coimbra e da Senhora da Bôa-Morte da Sé Cathedral, esclarecimentos e documentos necessarios para poder aprovar os seus orçamentos ordinarios para o corrente ano economico.

Por falta de numero não pôde ter lugar a sessão de 23.

Sociedade excursionista

A Sociedade de excursão e recreio 2 de Setembro realizou no dia 5 do corrente a sua ultima excursão ao Bussaco.

Organizou esta excursão a comissão administrativa da mesma sociedade, composta dos srs. José Pedro Cardoso, João Soares, Francisco Ferreira Marques e Manuel Simões, cobrador.

No dia 6 reuniu-se a assembléa geral, sendo aprovados novos socios, resolvendo-se que as proximas excursões se façam em caminho de ferro e não em carros.

Procedeu-se depois a eleição dos novos administradores, sendo eleitos os srs. Antonio Francisco Mendes Alcantara, Antonio Ribeiro Junior, Francisco Ferreira Marques e Alberto de Oliveira, cobrador.

Morte subita

Na estação velha faleceu, subitamente, na quarta feira á tarde, Manuel Baptista, de 63 anos, de Lagôas, Cantanhede, que para esta cidade se dirigia, a fim de dar entrada no Hospital da Universidade.

Gatunos

Foram presos e depois postos fóra da cidade os ratoneiros Anibal Ribeiro, de Midões; Bernardo Castanheiro, de Vizeu, e o espanhol Pedro Gomez, que foi encontrado numa carruagem do caminho de ferro na estação de Coimbra.

Vida social e operaria

Casa do Povo Con'imbricense

Reuniu-se na quarta-feira a assembléa geral desta sociedade cooperativa, para apreciar e resolver sobre a sua situação financeira.

Depois de larga discussão sobre a forma de levantar a sociedade, foi resolvido continuar com o seu funcionamento, sendo nomeada uma comissão administrativa composta dos srs. Albertino Gon-

calves, João Carvalho, José Julio da Costa Freire, Augusto dos Santos, Joaquim Ferreira, Antonio da Fonseca e Costa e José Joaquim de Menezes.

Cocheiros

Reuniu-se a assembleia geral da associação de classe dos cocheiros, que, entre outros assuntos, resolveu reclamar dos alquiladores aumento de ordenado.

Horas de trabalho

Sobre a regulamentação das horas de trabalho, realisa-se amanhã na sede da Associação dos Caixeiros uma sessão magna.

Fabricantes de calçado

Tem proseguido com grande actividade os trabalhos da comissão nomeada para syndicar os actos de todas as direcções da associação de classe dos fabricantes de calçado.

Reunem-se amanhã:

Federação Operaria — A's 13 horas, para apreciar o relatório da comissão de sindicancia.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Comemorando o encerramento do Congresso Internacional Eucaristico de Londres, tambem na igreja de Santa Clara se realisa, amanhã ás 10 horas, missa solene e *Te-Deum*.

Bom serviço

O cabo de n.º 3, nº 102, prestou na quinta feira, na feira de Santa Clara, um belo serviço em beneficio dos animais.

Procedeu ali a apreensão de serrilhas que foram em numero superior a 50.

Foi um bom serviço a que o sr. cabo 3 procedeu, pelo que o elogiamos bem como aos guardas que o auxiliaram, e oxalá este serviço de protecção aos animais seja imitado, procurando-se assim tornar mais leve a vida dos animais tão cheia de tortura e cujo gesto desumano é preciso que desapareça para nosso lustre.

Correspondencias

Pampilhosa da Serra, 22—São bastante lamentáveis as consequências derivadas da variabilidade do tempo.

As batatas foram extraordinariamente prejudicadas pela doença que as atacou.

Azeitona, que em flor se mostrava prometedora, perdeu-se pela acção da chuva na época em que lhe era nociva.

As videiras, embora esta região seja pouco importante na produção deste genero, tambem o *mildiu* lhe destruiu o fruto.

O *bicho* não cessa de atacar o milho. Um triste roazario de contrariedades para o honesto e infeliz proprietario destas montanhas! — C.

A. AMADO & C.^A

Manufactura de mobilias em todos os estílos

Avenida Sá da Bandeira, 75

TELEPHONE 482

Armando de Sousa

CONSULTORIO DENTARIO

Cirurgia e protese dentaria * * *

* * * R. Ferreira Borges, 174 — COIMBRA

Venda de casas

VENDE-SE o predio de casas com os n.ºs 82 e 84 da rua Borges Carneiro, desta cidade.

Para informações no escritorio do advogado dr. Frederico Guilherme, rua do Pateo da Inquisição n.º 1.



OS MEDICOS
Aconselham o **Phoscao** aos debeis, aos convalescentes, aos exaustos, aos velhos e aos que sofrem do estomago.

Em lugar do café ou do chocolate tomai todas as manhãs uma chicara de

PHOSCAO
(Antigamente PHPOHOS-CACAO)

O mais requintado dos almoços
O mais poderoso dos reconstituintes

REMESSA GRATUITA
De uma caixa para experiencia

Deposito: FORTUNY Hermanos, 32, Hospital, Barcelona (Espanha)

MERCADOS

De MONTEMÓR (medida de 14',63)

Trigo	\$05
Milho branco, de \$50 a	\$52
" " " amarelo, de \$40 a	\$45
Cevada, de \$36 a	\$40
Aveia, de \$36 a	\$32
Favas, de \$48 a	\$50
Feijão mocho	\$00
" " branco	\$00
" " pateta	\$80
" " de mistura	\$76
Batatas, de \$70 a	\$70
Batatas, de \$42 a	\$48
Tremoços (20 litros)	\$55
Galinhas, de \$40 a	\$48
Frangos, de \$10 a	\$24
Patos	\$30
Ovos, o cento	\$55

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que, por espaço de 30 dias, contados da 2.ª publicação no *Diario do Governo*, se acha aberto concurso documental para o provimento de 2 lugares de segundos amanuenses da Secretaria desta municipalidade, com o vencimento anual de 220\$00.

Os concorrentes deverão apresentar dentro do referido praso, na Secretaria desta Camara, das 10 ás 16 horas, os seus documentos instruidos na conformidade do Decreto de 24 de Dezembro de 1892, e do Regulamento de 23 de Agosto de 1911.

Coimbra Paços do Concelho, 24 de Julho de 1914.

O Presidente,
Silvio Pelico

CORDÃO DE OURO com um laço tambem de ouro e duas medalhas, perdeu-se na vespera de S. Pedro.

Dão-se boas alviçarás a quem o entregar na tipografia deste jornal.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber, que volta de novo á praça, com 5% de aumento, nos Paços do Concelho, no proximo dia 30 do corrente pelas 14 horas, a arrematação da reparação da rua dos Cazoes do Campo, freguezia de S. Martinho do Bispo, na extensão de 200,00.

A base de licitação é de 209\$62 e o deposito provisorio de 5\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na reparação de obras do municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

O presidente,
Silvio Pelico



DAMIÃO
Corte primoroso
Acabamento esmerado

Sempre novidades em casimiras pa-
ra fatos : :
Seção especial: vestidos para senhora, genero tailor

ARREMATAÇÃO

No dia 30 de Julho corrente, ás 12 horas, na sala das sessões do Asilo de Mendicidade de Coimbra, serão vendidos em hasta publica, a quem maior lação oferecer sobre a sua avaliação, os seguintes objectos:

- Um cordão de buro, avaliado em 19\$69;
- Um par de argolas de ouro, avaliado em 5\$15;
- Um crucifixo de ouro, avaliado em 2\$25.

Coimbra, 23 de Julho de 1914.

O Presidente da Comissáo Administrativa do Asilo de Mendicidade de Coimbra,
João M. Correia Aires de Campos,
Conde do Ameal.

Quereis deixar de fumar?

Bochechas com **SOLITO HIGIENICO!** Composição inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correto, 550 reis.

Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Bordados Suissos

Acaba de chegar um enorme sortido nos mais novos e finos gostos, á **Secção de Retalho do ARMAZEM DE MIUDESAS, QUINQUILHERIAS E BIJUTERIES**, na Praça do Comercio, n.º 19 a 21 (casa do antigo Café Marques Pnto), que vende a peso por prepos inegualáveis.

COMARCA DE COIMBRA

EDITOS DE 30 DIAS
(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Artur de Freitas Campos, correm seus termos uns autos de acção ordinaria movida por Maria do Rosario, tambem conhecida por Maria de Jesus viuva, José Maria dos Santos Amado e mulher Rosa Duarte e Antonio Rodrigues da Fonseca e mulher Maria José Duarte, proprietarios, do logar e freguezia de Almalaguês, desta comarca, contra Joaquim Maria Raposo e mulher Cristiana do Nascimento, do mesmo logar e freguezia de Almalaguês, desta comarca, e mulher Cristiana do Nascimento, do mesmo logar e freguezia de Almalaguês, desta comarca, a alegam:

Que Antonio Martins Duarte, tambem conhecido simplesmente por Antonio Duarte, foi casado com a A. Maria do Rosario, tambem conhecida por Maria de Jesus, de cujo casamento houve duas filhas as A. Rosa Duarte, casada com o A. José Maria dos Santos Amado e Maria José Duarte, casada com o A. Antonio Rodrigues da Fonseca; sendo, assim, os A. A. os unicos e universais herdeiros do referido Antonio Martins Duarte.

Que Julio Paulo Martins, de Almalaguês, moveu nesta comarca, contra os R. R. e A. A., estes na qualidade de herdeiros de Antonio Martins Duarte, uma acção ordinaria com o fundamento de uma vida feita pelos R. R. ao ditto Julio Paulo Martins e á garantia da qual Antonio Martins Duarte ficará por fiador e principal pagador.

Que os A. A. confessaram a referida acção e pagaram nela a quantia de 236\$92,5, de capital, custas, juros e honorarios de advogado, ficando subrogados nos respectivos direitos.

Que Antonio Martins Duarte, a pedido dos R. R., pagou a D. Judit Germano de Araujo duas dividas tituladas de 49\$99 e 49\$99,5 ambós a juro de seis por cento, ficando os A. A. como herdeiros do mesmo Antonio Martins Duarte subrogados nos direitos da credora.

Que, portanto, devem os R. R. aos A. A. a importancia total de 348\$90,5, custas e procuradoria.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Coimbra, 23 de Julho de 1914.

E verificando-se por ocasião de proceder á citação dos R. R. no seu domicilio que eles estão ausentes em parte incerta no Brazil, se publicam os presentes editos de trinta dias pelos quais são citados os referidos reus Joaquim Maria Raposo e mulher Cristiana do Nascimento, para todos os termos da mencionada acção e para na segunda audiencia de este Juizo, fido o praso dos editos, que começarão a contar-se da segunda e ultima publicação deste anuncio, verem acusar a citação e marcar-se-lhes o praso da lei para contestarem querendo.

As audiencias neste Juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras, não sendo feriados, porque nesse caso se faz no dia immediato, no Tribunal Judicial, sito na Praça Oito de Maio, desta cidade.

Coimbra, 23 de Julho de 1914.

O Presidente,
Silvio Pelico

VENDE-SE OU ARRENDA-SE

Uma propriedade de rendimento, a 6 quilometros desta cidade, situada á beira da estrada de Lisboa, limite da freguezia de Antanhol.

Compõe-se de casas de habitação, terreas e de sobrado, currais para gado, telheiro, eira com arribana, terras de sementeira, de rega e sequeiro, vinha, oliveis, sobrebrea, arvoredos de fructo, cercada de pinhal com seus matos, boa agua nascente e situação muito saudavel.

Informações, Terreiro de Santo Antonio, 17 e 18.

Venda de casa

VENDE-SE uma casa, em Santo Antonio dos Olivais, com quintal.

Nesta Redacção se diz.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que até ás 12 horas do dia 13 do proximo mês de Agosto recebe na Secretaria da Camara, propostas em carta fechada para execução do mobiliario destinado á sala das sessões da mesma Camara.

As respectivas condições estão patentes na reparação de obras do municipio, onde podem ser examinadas em todos os dias das 10 ás 16 horas.

O Presidente,
Silvio Pelico

DINHEIRO

DA-SE a juros no Escritorio de **Advocacia e Procuradoria**, rua Visconde de Luz, 7-1.º — Coimbra, telefone 449.

Venda de predio

VENDE-SE na rua do Padrão, n.º 6 a 14, proximo á Estação Velha, uma casa composta de loja para estabelecimento, um andar, adega, casa para sal, quintal, etc.

Tem terreno para construções de mais predios.

Passa-lhe electrico á porta.

Trata-se com Joaquim dos Santos no mercado de D. Pedro V, talho n.º 15, todos os dias das 7 ás 12 horas.

MOBILIA USADA

VENDE-SE uma, no Terreiro de Santo Antonio, n.º 8, onde se trata.

Prevenção

Os herdeiros de Manuel José da Costa Soares, supondo liquidadas todas as contas do seu falecido pai veem por este meio prevenir qualquer credor que ainda não tenha apresentado as suas contas, a fazel-o até ao dia 30 do corrente mês, para assim satisfazer o seu debito.

HOMEM

OFERECE-SE um para qualquer serviço, menos carretos. Procurar nesta redacção.

DEPURATOL!

[Soberbo remedio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilítico de todos o mais preconizado pela classe medica e O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaço'es habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o tem tomado. Ener-gico e inofensivo!

O mais energico depurativo e mais eficaz purificador do sangue! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteraço'es no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Q preço atual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e ATUALMENTE EM VIGOR, são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobre carregadas com um selo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o Depuratol, sendo uma especialidade farmaceutica de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão, e, pelo referido decreto, obrigado a levar um selo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pesar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1\$050 e 6 tubos, 5\$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmaço'es de sempre: Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distincto medico alemão, que applicada no nosso país tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemu-nhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saude e o bem estar constituem a maior riqueza duma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.
A venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

Casa J. da Fonseca

JOSE FERREIRA & C.ª

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10

COIMBRA

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e accessorios. Pianos e artigos de sport. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever Royal Standart. Depositarios das aguas de mesa

Pianos para aluguer

Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., Derby, Sirius, Marco, Vindec, Nero e outras marcas. Pianos Gaveau Krause e Kolski; maquinas de coser Nauman, Oceana.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. — Sortido completo de accessorios

A officina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima sariiedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$750
Total 637.020\$929

Indenisaço'es, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?
Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubaço'es que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acceitam-se revendedores onde os não haja

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secço'es de: brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para sport, pentes, cúias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes; tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maqui- t t t nas para barbear, etc., etc. t t t

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente po-mada para calçado, em preto e cor, a **IBICANA DE COIMBRA**.

Porfirio Delgado

Fornecedor dos empregados da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

R. Ferreira Borges, 119, 123 † COIMBRA † Telef. 533

Casimiras e fazendas brancas

Artigos de novidade

Completo sortido em fazendas de lã e algodão para vestidos de senhora e creança. Confecção rapida e modica em roupa para homem e creança. Grande sortido em camisaria e gravataria.

Deposito de maquinas de costura Lusa, Oceana e Mondeal, a mais solida e silencioso de todas a preços, a preço sem competencia.

Calçado diverso, para uso de casa, para homem, senhora e creança.

Chales de sêda, merino e casimira. Riscados, cotins e setins para forros. Lençoes e mantilhas de sêda.

Guardas-chuvas e sombrinhas de sêda e imitação.

Cobertores de lã e algodão. Bonés. Atoalhados, merinos brancos, familia e enfestados. Magnificas malhas de lã e algodão. Meias e peugas.

ENVIAM-SE AMOSTRAS



Fundo de reserva, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSE JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio, 56



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. **FREIRE-GRAVADOR** tem estudado em Paris, Berlin e Viena, com officinas em gale- rias proprias, em propriedade sua. Tudo vende barattissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Vis- conde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

Oleo puro de figado de bacalhau

TERRA NOVA

Importador directo — JOAO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho RUA DO CORVO

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador Fabricadas para esta casa, em Vieda d'Aus- tria, garantidas, superiores a tudo que ha no genero. Pegam á casa de muitos artigos **FREIRE-GRAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Vis- conde da Luz.

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa, proprio para estudo. Rua da Manutenção Militar, 9 e 11, — Coimbra.

Merccaria e cervejaria

de José Pereira Delgado Rua da Sofia, 68 COIMBRA

Especialidades em artigos de merccaria, vinhos, Champagne. Cerveja do copo

Modista de vestidos

Rua Francisco Ferrer, n.º 37 2.ª Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

Fabrica de manteiga

na QUINTA DOS LOIOS & Coimbra

+++ (Telefone n.º 000) +++

Proprietario: JOSÉ A. F. WADIAS, premiado com medalha de prata na exposiço'es da Ta- pada da Ajuda, em 1905

Venda diaria no Mercado D. Pe- dro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades, to- dos os dias, aos preços seguintes:

Manteiga sem sal 1800
" a meio sal 1800
" de 1.ª, com sal, a 80 e 890
" fina para cozinha, a 80 e 870

VENDAS PARA REVENDER

VENDA

Vende-se uma casa, sita na rua do Visconde da Luz n.º 3, 5 e 7 e uma boa insua, sita em Coselhas, desta cidade. Para tratar: Antonio de Carvalho Lucas — Travessa de Montarroio 15 — Coimbra.

FIGUEIRA DA FOZ

PADARIA

ALUGA-SE a da rua do Pa- ço onde tem estado o sr. José Rocha Junior, tendo quatro portas para esta rua e duas para o largo da Igreja, com comunicaçao interior. Tambem se vende o predio onde está instalada. — Trata-se com o sr. Adriano Rodrigues Lu- cas.

MERCEARIA

Artur Pereira Delgado

10, Rua da Sofia, 12 COIMBRA

Nesta merccaria, encontra- se um variado sortido de genero alimenticio, vinhos finos, etc. Cervejas, gazozas e vinho fino ao copo.

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas fami- lias, collegios, repartiço'es publi- cas, ou casa de hospedes, arren- da-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 55, 57 e 59, por preço razoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

QUINTA

ARENDA-SE uma proprie- dade com vinha, oliveiras e ou- tras arvores de fruto, situada de um e outro lado da aзинhaga dos fogueteiros.

Tem habitaço'es para caseiro, adega e loja com alambique. Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.º

CASA COM QUINTAL

VENDE-SE uma casa de 3 andares, com quintal, que tem ar- vtores de fruto, jardim, galinheiro e diversas arreadaço'es, na rua dos Coutinhos, 15 e 17.

Trata-se com o seu dono, Jor- ge Nogueira na mesma casa, das 12 ás 13 e meia e das 18 e 19.

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com cas- as de habitaço'es, currais para ga- do, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroy, balseiros, esmagador, desengaça- dor e prensa.

O terreno é quasi todo plan- tado de vinha que produz aproxi- madamente 100 pipas, terras de semeadura, pomares e horta, tem belo nascente de agua e um mu- tor a gazolina com bomba e tiran- do 10.000 litros por hora.

Da parte do monte é toda mo- tada tendo três serventias com portões de ferro.

Dentro da cidade um predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.

Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.

Idem na Avenida Sá da Ban- deira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a 700 metros quadrados.

Trata-se com Francisco Bar- reto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

Costureiras

Admite-as a modista Gertrudes Faustino Dirigir á R. da Fornalhinha, 17-1.º COIMBRA

GENTRO VELOCIPELICO MEALHADENSE

DE Cohen & Paixão

Rua Dr. Costa Simões — MEALHADA

Esta casa está habilitada a fazer qualquer concerto tanto em mo- tocicletes garantidos e por preços excepcionais. Ha grande sortido tanto em borracha como em accessorios. Oleos, gazolina e massa consistente. Bicycletes e motocicletas

AZETA DE COIMBRA

Reacção, administração e oficinas de composição e impressão. Páteo da Inquisição, 27 (tele. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2480; semestre, 1240; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3460; semestre, 1730; trimestre, 1155. Colónias portuguesas, ano, 3400. Brazil, ano, 3453 (fortes). Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes têm um desconto de 50%, nestes preços.) Anúncios permanentes, contrato especial.

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABADOS

Posto hipico

Estamos dentro do nosso programa insistindo sempre por tudo quanto possa representar qualquer beneficio ou melhoramento para a nossa Coimbra.

E' preciso reclamar quanto antes pelo restabelecimento na Escola Nacional de Agricultura do posto hipico que ali existia ha muitos anos e que algumas véses dali tentaram levar conservando-o á força de representações da Camara Municipal e da Associação Commercial.

Desta vez nem sequer a cidade soube — pelo menos não deu sinal disso — que em um dos primeiros dias do corrente mês, parece que no dia 8, foram mandados para a Coudelaria Nacional de Fonte Boa, Santarem, os seis cavalos reprodutores, de bom sangue, hacknei e luso-arabe, que existiam na Escola Nacional de Agricultura, que assim ficou empobrecida com esta falta, que é importante.

Fazemos a justiça de acreditar que nem a Camara, nem a Associação Commercial nem a Sociedade de Defesa souberam do caso, alias teriam logo protestado e reclamado, como se fez sempre que se tentou acabar com o posto hipico em Coimbra.

Os cavalos de raça, uteis para a reprodução, são tambem indispensaveis na Escola para o ensino de equitação dos alunos e até mesmo para dar um certo tom de grandesa ás magnificas cavalariças que ali ha e em que se gastaram dezenas de contos para depois se verem desertas!

E' por isto é por muitos outros factos que não esqueceremos nunca a memoria de Emidio Navarro, que não só transferiu para Coimbra a Escola Agrícola de Cintra, mas mudou tambem, ficando anexa á mesma Escola, a Coudelaria Nacional. Esse homem, aquiem se não nega a justiça de ter sido o mais arrojado e mais prestimoso ministro das obras publicas, não chegou a ver desfeita a sua obra, quando mandaram retirar para Fonte Boa a Coudelaria de Coimbra.

Não contentes com isto que se fez com a falsa alegação de que os campos do Mondego, tão ricos e fecundos, não produzem pastos suficientes, entenderam acabar tambem com o posto hipico que ha longos anos existia na Escola Agrícola!

E assim ficarão os alunos privados do ensino de equitação, quando se devia promover que eles fossem tambem dar as suas provas nos concursos hipicos.

Os visitantes da Escola Nacional de Agricultura sofrerão agora o desgosto de não verem nas cavalariças da Escola um unico cavallo de raça. Em seu lugar poderá ver ali umas eguas que para pouco mais servem do que para puxar carroças!

A que obedeceu esta retirada, em segredo, dos seis cavalos reprodutores que havia na Escola?

Diz-se que a medida economica. Tendo a Escola autonomia, entende-se superiormente que é a Escola que compete pagar a despesa em os cavalos reprodutores, emquanto que etse estabelecimento julga que esta despesa lhe não compete, visto tratar-se dum beneficio gera para a reprodução da raça cavalariça.

Esta despesa, calculada em 30 centavos por cavallo, diariamente, não chega a 700 escudos anuais.

E é por esta bagatela que se acaba com o posto hipico em Coimbra, como se os campos do Mondego estivessem cheios de exemplares de boa raça para dispensarem este posto!

Quem deve pagar essa despesa?

Afigura-se-nos que tratando-se dum beneficio que pode interessar aos lavradores, principalmente, e á Escola para o ensino da equitação dos seus alunos, a despesa poderia ser feita pelo Estado e pela Escola e neste caso não iria, para cada um, alem de 350 escudos por ano.

E' justo que se acabe com o posto hipico de Coimbra por causa dum tanto limitada despesa?

Querem assim deixar aos ratos magnificas instalações para o gado cavalariço, como as não ha melhores nem iguais em Fonte Boa, sede do estabelecimento zootecnico?

O assunto é importante e para ele chamamos a atenção da Camara, Associação Commercial e Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, para que representem contra a extinção do posto hipico que tem existido ha muitos anos na Escola Nacional de Agricultura.

Isto se fez outras vezes em que se pensou em levar daqui os cavalos reprodutores e o mesmo se deve fazer agora.

As vezes apodera-se de nós um certo esmorecimento por vermos a má vontade que, quando em quando, se manifesta por tudo quanto seja ou possa representar beneficio para a nossa terra. Mas é preciso combater o terrível inimigo e nós cá estamos com as nossas modestas armas.

Já não é pouco lembrar o que é preciso fazer.

Tesouro da Sé de Coimbra

Com todos estes relicarios, bem como muitos outros mais simples de prata abolhada ou rebatida igualmente do seculo XVII, são provenientes do extinto convento de Santa Clara.

Do seculo XVIII é a elegante banqueta do altar, de grandes dimensões e magnifica execução, um jogo de sacras profusamente ornamentadas, que apesar do barroquismo são muito interessantes; meios corpos de santos, braços de prata, contendo reliquias; tudo obra do cabido sede-vacante, por morte do bispo D. Antonio de Vasconcelos (1719-1739); pixide de prata dourada; duas grandes lampadas de prata; diferentes missais encadernados em veludo com guarnições de prata, etc., de valor soberbo e nitido.

Tambem ali ha uma outra lampada mais pequena mas muito curiosa, que pertenceu ao convento de Semide e que já estava, como o baculo de cobre a que nos referimos, bem como outros objectos que agora se encontram tambem no Tesouro, no Museu Nacional de Belas Artes, e donde voltou a instancias do sr. Bispo Conde. E' de prata lisa com cinco quartelas batidas que ligam a cupula com a base. Pertence ao seculo XVII.

Contém muitos outros objectos o tesouro, e é para lamentar que ainda não esteja publicado o catalogo com a enumeração de todos, pois assim melhor se apreciaria o seu altissimo valor. Mas estamos certos de que quem, como o sr. Bispo Conde, tanto tem trabalhado para criação e aumento de tão util e necessaria instituição, ha de concluir a sua esplendida obra, mandando organizar aquele catalogo, que será como que o fecho dela.

O Tesouro da Sé de Coimbra, esplendissima criação do sr. Bispo Conde, faz lembrar a obra de uma outra notabilidade do nosso episcopado, o sabio e ilustre Cenaculo, com a diferença de que a epoca e os meios são inteiramente outros, pois a de hoje é muito mais dificil para tais empresas, e aqueles muito exiguos para semelhantes acometimentos.

Mas como não ha dificuldade que empeça a prodigiosa energia do benemerito Prelado, quando se trata de salvar uma reliquia do passado, empreender um melhoramento grandioso e util, perpetuar as glorias nacionais, ou erigir emfim mais um altar ou levantar mais um templo, o sr. Bispo Conde continua a brilhantissima tarefa, que a si proprio se impôs, de salvar o pouco que ainda nos resta, preservando-o, conservando-o, onde sempre esteve, e onde deve continuar a estar.

Por isso sua ex.ª rev.ª, advogando e instando pela conservação das primorosas cadeiras do magnifico coro de Lorrão, um brilhante da mais pura agua, perdido entre cerros, é verdade, mas conservado no seu primitivo engaste, dizia num documento official, escrito por mão portugueza e por coração portuguez ditado, como diria Herculano, ao sr. ministro dos negocios ecclesiasticos:

«A igreja de Lorrão, o coro, as grades e as cadeiras são uma só peça que não pôde mutilar-se. Tirada desta uma parte, ficaria a outra sem merecimento e valor historico. Aquellas cadeiras, vistas ao pé daquela igreja, daquela grade, daqueles claustros, daquellas capellas semeadas por toda a parte, e naquella fundo e estreitissimo vale sem horizonte senão o que vae dele quasi perpendicularmente para abobada celeste, elevam-nos e arrebatam-nos o espirito para a contemplação do passado, e para essa força da fé e do sentimento religioso doutrina, que operou todos os prodigios e grandezas que ainda hoje admiramos, e que são a honra e gloria da patria.»

Nestas circumstancias, remover delle as cadeiras do coro, que são o seu ornato mais precioso e mais admirado, e que mais atrairia ali os visitantes, importaria o esquecimento e abandono, senão a aniquilação quasi de tão veneranda reliquia da opulencia religiosa doutrina e da influencia que esta exerceu nos hábitos e costumes dos povos; e uma tal medida encontraria o desgosto, senão talvez a resistência, desta cidade e dos povos circunvizinhos do Mosteiro. (D. Manoel Correa de Bastos Piná, bispo de Coimbra, conde de Arganil, Porto, 1898, pag. 149-160.)

Marques Gomes

Bispo de Coimbra. — Os mosteiros de Lorrão e de Santa Clara e o templo da Sé Velha — Coimbra, 1893, pag. 8 e 9.

Escolas Normais

Está destinada a verba de 50 contos para o edificio das Escolas Normais de Coimbra.

Não temos ainda ouvido indicar local para este edificio, mas lembramos nós o da Estrela, que se recomenda por ser central e pela sua esplendida situação.

O espaço é grande, podendo ali fazer-se um belo edificio, que embelezaria aquele local, donde surgem ruínas ha vinte anos!

Pedem pelo terreno 12 contos, ficando portanto 38 contos para a construção do edificio, o que nos parece ser sufficiente, tanto mais que se aproveita ali muita pedra para a nova construção.

Alíca a ideia e oxalá que ela possa ser aceita. Neste caso, convinha adquirir o terreno quanto antes para se tratar da demolição de denegridos pardieiros que ali se encontram e que tão mau aspecto dão á cidade.

FESTAS EM GOIS

Prometem ser brilhantes as festas que no dia 9 do proximo mês de Agosto se vão realizar na pitoresca e laboriosa vila de Gois. Os festejos coincidem com a festividade religiosa por motivo da primeira comunhão, para cuja solemnidade irá desta cidade uma magnifica orquestra. Haverá fogo e iluminação á moda do Minho. Emfim, serão uns grandes festejos a que não faltarão forasteiros.

Coimbra artistica e panoramica

Morte de Santa Comba

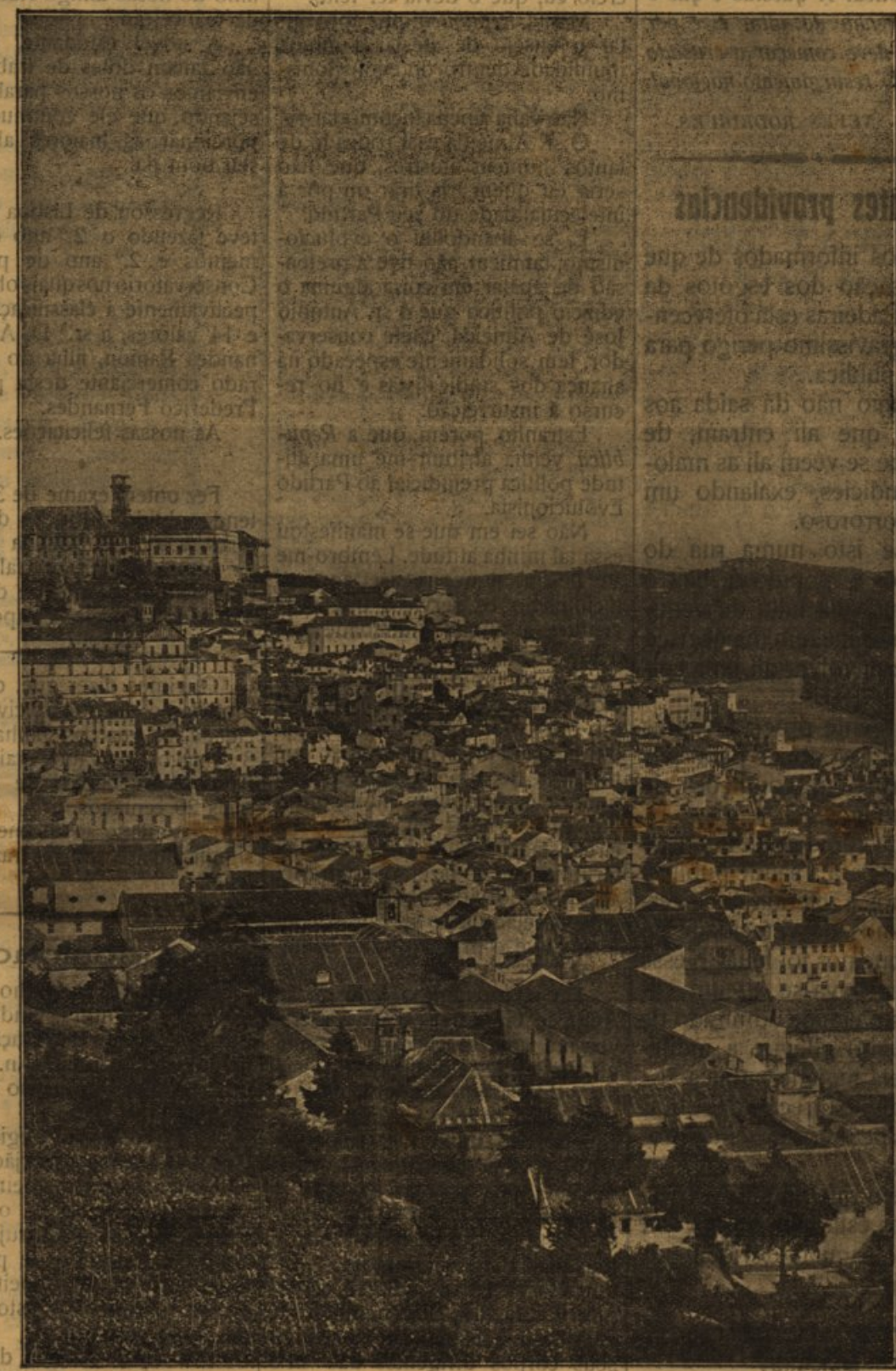
Não se sabe ao certo o ano em que teve lugar o martirio desta inclita e gloriosa virgem portugueza. Diz-se que reinando os Mouros em Coimbra, sucedera o seu martirio, comemorado em

santa, resolveu oferecer-lhe o tallamo real, indo para esse fim pedir-lhe a sua pae.

Mas Comba, que tinha já outro esposo em Jesus Cristo, regeitou a oferta e temendo-se das consequências da recusa, fugiu com seu irmão Leonardo para o

cer-lhe o seu humilde obulo, que entretenha até á consumação dos seculos este pobre e devoto monumento da sua coragem heroica e fidelidade á lei de Cristo.

Além disto a capela abre-se muitas vezes no ano, vendo-se no retabulo do seu respectivo altar



COIMBRA — VISTA DA ESTRADA DO CEMITERIO

Pelas formosas e variadas vistas que desta estrada se descobrem, é ella um dos passeios mais agradaveis de Coimbra. A cidade, e a maior e mais bela parte das suas mimosas e decantadas cercanias, apresentam vistas dall, um panorama delicioso, principalmente no ponto em que, o caminho atravessa pela cerca do collegio da Graça. DR. AUGUSTO MENDES SIMÕES DE CASTRO.

muitos dos nossos escritores, e particularmente ao martirio lusitano. Era Comba natural de um lugar, a que chamam Lamas de Orelhão, onde a celebrava a fama da sua grande formosura.

Tinha por occupação ordinaria pastorear a seu pae um pequeno rebanho de ovelhas pelos campos e montes vizinhos de Coimbra. Era uma divindade nos bosques, como desde então até hoje se acha simbolizada numa pobre, e humilde ermida, que com seu toscop alpandres, assentos do mesmo teor e pequena torre, terminada por uma cruz, se descobre por entre uns olivados, um pouco além do mosteiro de Celas e proximo a este logar, algum tanto para a parte esquerda de quem vae da cidade.

Sobre o portal desta ermida vê-se um letreiro, que nos diz ter sido ali sacrificada numa cruz esta virgem dos bosques, a gloriosa martir Santa Comba, celeste filha de Coimbra, ou das suas visinhanças, cuja vida o nosso poeta classico, Antonio Ferreira, comemora nas suas obras, começando por dizer:

Ovi da virgem santa o claro feito, Vêde d' amor os tiros desprezados, Sua aljava quebrada, arco desfeito, Seus temerosos fogos apagados. Dum brando virginal, pastoril peito Foram dois mais tiranos triunfados, Um Cupido preverso, outro um moiro, Que seu intento punha em força e em ouro.

interior dos matos, onde julgava a não poderiam alcançar as iras do seu despresado amante.

Pela solidão daquellas brenhas e montes viveu algum tempo escondida; mas sendo isto sabido do rei, de serra em serra a foi procurando com muita da sua gente, até ir dar com ella metida naquelle vale ao abrigo dos matos que o cobriam.

Sendo alcançada no monte onde está a ermida, ali mandou logo cortar uma arvore, de que se construiu uma cruz, em que desapidadamente a fez pregar, morrendo assim, na pureza da lei evangelica, que professava, vitima do seu firme proposito em guardar a sua preciosa e angelica castidade.

Sucedeu esta catastrophe aos 13 de Dezembro, mas não se sabe a contagem do ano, como já disse. O cadaver desta santa virgem veio para S. João de Santa Cruz, onde foi sepultado em um tumulo de pedra, que ali se vê na parede á parte do Evangelho com um letreiro em latim, que diz: Hic requiescant ossa Diva Comba: aqui descançam os ossos de Santa Comba.

Todavia esta inscrição não é exacta, porque os ossos desta gloriosa virgem martir portugueza achavam-se no tempo dos frades recolhidos no santuario do mosteiro de Santa Cruz.

O povo de Coimbra e das suas visinhanças vae todos os anos no fim da primavera ao teatro do martirio de Santa Comba, ou á sua solitaria capela e ofere-

tar a nossa jovem martir posta em uma cruz com as madeixas dos seus louros cabelos caidos em desalinho até aos pés e os olhos fitos no Ceu.

Junto della vê-se igualmente um rei mouro, seu cruel amante, ricamente vestido e encostado a uma lança, com semblante irado e em companhia de muitos dos seus. A este logar tambem eu fui algumas vezes fazer as minhas adoraciones á virgem dos bosques, visitando este antigo sagrado nos meus passeios solitarios, que eram os do meu costume.

Sentado debaixo do respectivo alpandres, remontei-me naqueles logares aos tempos coevos do facto, que testemunharam e descedendo deles até aos em que ali me via, mais firme tornava as minhas crencas de que só a virtude, tal como á de que esta Santa nos dava o exemplo, é digna do respeito e consideração dos homens e de que os homens a perpetuem até á consumação dos seculos.

Imitando pois o nosso já citado classico, terminei este pequeno artigo como ele termina o seu poema a Santa Comba, dizendo com ele em honra della:

Santissima pastora, mal cantada Nestes meus versos do teu nome indinos, Seja minha ousadia perdoada, Não podem mortais dar versos divinos, Tu já estás n'alta gloria coroadada, Não és na terra te cantamos hinos. Recorre o que de ti ao sol e á lua Saudoso canta para gloria tua.

(Continua.)

O Choupal

O Choupal continua a estar condenado a não poder ser frequentado por pessoas honestas. E' tal a frequencia ali de mulheres de vida facil, que não tem pejo das suas accões antes se envaidecem delias, que se torna impossivel ir ali, principalmente aos domingos.

E o pior é não haver ali quem ponha cõbra a este desafôro, a esta desmoralisação de costumes.

Protestamos contra tudo isto e instantemente solicitamos que se mande para ali um policia ao menos de tarde para evitar as scenas degradantes que ali se passam.

Um chefe de familia que ali foi no domingo conta-nos coisas assombrosas que ali viu e que a decencia nos obriga a calar.

E tudo isto se passou no local mais publico e logo á entrada daquelle tão apravel sitio.

Sr. comissario de policia: a V. Ex.ª dirigimos a nossa reclamação, esperando ser atendidos.

Não queiramos que a gente seria que ali vai, tanto de Coimbra como de fóra, suponha que aquilo ali é sertão africano, onde talvez se não faça o que ali se viu no domingo.

"Gazeta de Coimbra"

Continuamos a transcrever o que a proposito do aniversario da Gazeta de Coimbra, tem dito a imprensa, cujas palavras, que muito nos penhoram, agradecemos:

D'A Luta:

Com o numero saído hontem entrou este bi-semanario local no 4.º aniversario da sua publicação.

O numero comemorativo, que é de 6 paginas, e composto em tipo todo novo, contém magnifica colaboração e traz o retrato do apreciado jornalista sr. Alberto Bessa e uma grande gravura da vista geral da cidade.

A Gazeta de Coimbra, completamente alheia a qualquer politica e tratada, sobretudo, com desvelado carinho e com a maior dedicacão os interesses de esta cidade, é hoje o jornal mais importante da provincia, pela sua apreciada colaboração, que é distinta, e pelas variadas secções, de grande interesse para o publico que as lê, pelo que se torna recomendavel.

Do Comarca de Arganil:

Entrou no 4.º ano da sua publicação este nosso presado colega. A Gazeta de Coimbra, que agora apparece muito melhorada, impressa em tipo novo, honra a imprensa provincial, pela forma superior como ali são sempre tratados todos os assuntos.

Inteiramente isento da politica, o nosso ilustre confrade jámais deixou de defender com a sua costumada gallardia os interesses da linda cidade do Mondego.

Que por muitos anos tenhamos o prazer de o saudar.

D'O Dever:

Entrou no 4.º ano da sua existencia o bem redigido bi-semanario Gazeta de Coimbra. Apresenta-se com tipo novo e com a sua parte noticiosa bastante desenvolvida. Promete passar a tri-semanario, o que é um louvavel arrojto na imprensa periodica.

Ao nosso presado colega as nossas saudações e os votos sinceros pelas suas largas prosperidades.

Do Comercio da Louzã:

Passou o seu 4.º aniversario este bem redigido bi-semanario, que se publica em Coimbra.

Para comemorar este facto saiu um numero especial, de 6 paginas, composto em tipo novo e com o retrato do sr. Alberto Bessa, um dos seus mais assíduos colaboradores.

Ao presado colega os nossos parabens.

Missão de estudo

Partiu para o estrangeiro em missão de estudo o sr. Dr. Basilio Freire, professor da Faculdade de Medicina.

Na sexta-feira parte o sr. Dr. Bernardo Aires, professor da Faculdade de Ciências, para o mesmo fim.

O nosso presado colega O Anticamense transcreve em editorial o nosso artigo — Catxas economicas.

Os nossos agradecimentos.

LUZ SORIANO.

ITALICO

A tendencia geral das sociedades contemporaneas e a conquista da felicidade pela educacao. Desde que a filosofia do seculo dezoito, falando a linguagem do povo, determinou o aparecimento das modernas organizacoes politicas e lhes deu por sustentaculo a forza descommunal da opiniao publica...

É preciso que os costumes condigam com as instituicoes, que a consciencia nacional esteja ao nivel dos sistemas governativos. E isso só se consegue pela instrução abundante e pela educação do povo. Para a paz e tranquillidade publicas, para o progresso firme na nacionalidade, para a eleição acertada e util dos dirigentes é necessario que cada cidadão seja um ser racional e livre, capaz de cumprir os seus deveres e conscio dos seus direitos.

Mas, sem um são discernimento e uma segura consciencia, a eleição, longe de fazer triunfar a intelligencia e o trabalho criterioso, dá quase sempre a victoria á astucia que acompanha muitas vezes a ausencia de ideias e mais frequentemente a falta de probidade.

Para que o governo de uma nação seja a direcção acertada e consciencia, firme e util que convem aos interesses da sociedade, precisa ser inacessível aos que pretendam aproveitá-lo com outro fim que não seja a paz, o progresso e prosperidade publicas.

É a paz e prosperidade de um povo só pode fazê-las o labor desinteressado e sincero da razão esclarecida pela sciencia, da intelligencia sorteeda pela justiça e pelo direito, do caracter regulado pela honradez e pela bondade.

Todas as revoluções levam tempo a fazer. Primeiro germina a ideia motriz que é apenas um aspecto teorico sem apparencia de realidade. E só quando a ideia cresce e tomou vulto na alma do povo, quando se tornou inseparavel da consciencia colectiva, é que a revolução vive e se avoluma, transformando-se em impetuosa corrente a que nada resiste.

Quando uma ideia se incorporou na consciencia popular o seu impulso é invencivel. Na primeira fase, no periodo embrionario, a ideia revolucionaria existe apenas na intelligencia de um pequeno numero, na alma da élite.

Esse pequeno grupo de privilegiados do genio, que lhe dá forma propria e definitiva e que a transmite ao cerebro da multidão. É a fase de propaganda e de luta.

Em pouco tempo se faz uma revolução pelas armas. Mas a renovação do pensamento, a revolução das ideias custa muito tempo e aturados esforços. Para a victoria desta é necessario persistencia, tenacidade e principalmente ordem.

Uma ideia que durante muito tempo viveu na alma da multidão cristalisa, permanece, resiste muito. São estas ideias cristalizadas no cerebro do povo que formam o fundio imovel e hereditario da raça.

Em Portugal a revolução armada já está feita há muito. O que importa sobretudo no actual momento é que se inicie a outra, a renovação do pensamento e dos costumes.

Para a felicidade de um povo não bastam a pureza de instituicoes politicas, a força consideravel que lhe vem de exercitos poderosos e disciplinados.

“Não faz falta,”

A Republica, no seu numero de domingo, escrevia, sob este titulo, o seguinte:

“Vem ontem o Mundo, todo ancho porque o sr. Antonio Leitão, nosso antigo correligionario, tornou publica a declaracão de que abandonava o nosso partido.

Já ha muito que o sr. Antonio Leitão andava afastado do partido evolucionista. Durante a ultima sessào parlamentar o sr. Leitão não tomou assento na Camara. O seu acto de agora, fazendo publicar o que ha muito tempo se sabia, e para nós um acto apropriado, porque define a final uma atitude; outro tanto não podemos dizer do papel que o sr. Leitão vinha representando dentro do nosso partido, dizendo-se filiado nele, e prejudicando-o a toda a hora.

Pois ainda bem que falou claro, — e de uma vez.”

Devo começar por advertir que a fórma como a Republica se refere ao meu afastamento da politica evolucionista não obedece nada ás regras que a cortesia estabelece.

Em carta dirigida ao sr. dr. Antonio José d'Almeida, e que não fiz publicar, comuniquei a s. ex.ª que não podia continuar dentro do evolucionismo por não estar de acôrdo com os seus processos de combate. Se o sr. Almeida alguma coisa tinha a obter, era pelo mesmo processo, creio eu, que o devia ter feito.

Mas, a Republica quiz aproveitar o ensejo de atestar a minha inutilidade dentro do evolucionismo.

Não valia a pena incomodar-se. O sr. Almeida está rodeado de tantos homens illustres, que não seria eu quem iria tirar o pór á intellectualidade do seu Partido.

E, se abandonei o evolucionismo, tambem não tive a pretensão de abalar em coisa alguma o edificio politico que o sr. Antonio José de Almeida, chefe conservador, tem solidamente espècado na aliança dos sindicalistas e no recurso á insurreicão.

Estranho, porém, que a Republica venha attribuir-me uma atitude politica prejudicial ao Partido Evolucionista.

Não sei em que se manifestou essa tal minha atitude. Lembro-me até de que nunca recusei ao evolucionismo os serviços que porventura a minha inutilidade possede prestar-lhe.

Por exemplo (e para citar factos recentes): ainda não haverá um mês, o sr. Adriano Lucas pediu-me para intervir num caso que reputava de alto interesse para a politica evolucionista num conselho proximo. E eu, apesar das circunstancias que poderiam determinar-me a fazer o contrario, acedi, tendo sido obtido o resultado desejado pelo sr. Lucas, conforme tive o prazer de lhe comunicar.

Ha menos tempo ainda, o sr. Augusto Gonçalves e Silva escreveu-me uma longa carta a comunicar-me que se desligava do Centro e do Partido Evolucionista. E eu, encontrando-o, e tendo conhecimento do motivo da sua resolucão — uma questunculha banal durante uma partida de jogo — aconselhei-o a que não mantivesse o seu proposito, não privando o Partido da sua cooperacão.

Mas, se eu prejudicava o Partido Evolucionista e dentro dele não fazia falta, porque é que os seus corpos dirigentes não m'o fizeram sentir, irradiando-me? Porque é, então, que a toda a hora solicitação a minha intervenção nos trabalhos partidarios?

Não vão passados talvez dois meses que o sr. dr. Fernandes Costa, na sua qualidade de secretario da Junta Central, tendo vindo a esta cidade para lançar mão ao desalabro que por ai vai, me encarregou a mim, ao sr. dr. Alves dos Santos e ao sr. Cassiano Ribeiro, da reorganização partidaria do distrito.

Pouco antes deste facto, havendo eu pedido a demissão de presidente da direcção do Centro Evolucionista, os meus colegas instaram vivamente comigo para que regressasse ao meu lugar, sob pena de, não o fazendo, eles se demitirem colectivamente.

Mais além da fonte dos loureiros, escondido entre outros carvalhos, estava um muito velho, que só tinha o tronco carcomido e os ramos que se erguiam de um lado e outro do tronco. Corria-lhe a agua aos pés, lambendo-lhe raises de todo descobertas, e querendo debalde reanimar com sua frescura a perdida juventude da arvore. Jarila aproximou-se respeitosamente e levantando-se nas pontas dos pés, separou os ramos com ambas as mãos.

O ultimo raio do sol doirava a copa do roble. Entre os dois ramos, e no interior do tronco, estava a imagem formosa e triste da Senhora das Dores, metida numa urna de cristal. Tinha os olhos afogados de lagrimas. A boca prestes a exalar-lhe um suspiro. Ali, naquella solidão, entre aquelas serras, sobre aquele roble, ao pé daquelle regato, bella, doce, melancolica, a abandonada imagem inspirava mais devoção que nos luxuriosos templos, rodeada de sacerdotas. Dissera-se que a amorosa mãe estava ao pé do Carmelo, esperando Jesus, e que um dia ele se escondia e que

Mais recentemente, quando da visita do sr. Almeida a esta cidade, varios evolucionistas se esforçaram para eu falar no comicio do Teatro Avenida e assistir ao banquete, chegando um deles á procurar-me, para este fim, em minha casa, na vespera dessa visita, perto da meia noite. Bem sei que tudo isto eram excessos de consideracão de amigos para com quem nada via dentro do partido onde espontaneamente se filiou e donde tambem muito espontanea e conscientemente saíu.

No entanto, sempre é bom fazer deles o devido registo, não para responder á Republica, que no caso presente vai nas aguas de todos os ruins politiqueros da nossa terra, mas como esclarecimento para muita gente de boa fé que, desprevenida, possa ver nas palavras desse jornal um diploma de traicão. Isso é que eu não tojoro, nem mesmo quando o escrevia o sr. Antonio José de Almeida.

Coimbra, 28-vii-914. ANTONIO LEITÃO

EXAMES

Com uma bela classificacão fez exame do 3.º ano dos liceus o menino Antonio Dias, extremoso filho do nosso amigo Rubem Dias da Conceicão.

A novel estudante, a quem não faltam dotes de trabalhador, enviamos os nossos parabens, desejando que ele continue a proporcionar as maiores alegrias a seu bom pai.

Regressou de Lisboa onde esteve fazendo o 2.º ano de rudimentos e 2.º ano de piano do Conservatorio nos quais obteve respectivamente a classificacão de 15 e 14 valôres, a sr.ª D. Alida Fernandes Ramon, filha do considerado comerciante desta praça, sr. Frederico Fernandes.

As nossas felicitacões.

Fez ontem exame de 3.ª classe, tendo obtido distincão de 16 valôres, a sr.ª D. Idalina Preciosa de Almeida, filha do falecido sr. Simplicio de Almeida e da sr.ª D. Maria da Conceicão Raposo.

ouvimos dizer que, com a remodelaçã da policia civica desta cidade, os guardas ganharão mais 3 centavos, os cabos mais 15 centavos e os chefes de esquadra mais 20 centavos.

O aumento aos primeiros é insignificante, e isto os traz descontentes.

Curiosidade

No dia 29 de Julho de 1873 chegou a Coimbra, vindo de Lisboa, do quartel da Graça, o regimento de Infantaria n.º 10, do qual fazia parte o nosso amigo sr. José da Silva Bica.

Comandava o regimento o Coronel Damaso Gôrjão, e a 1.ª companhia de granadeiros, onde pertencia o sr. Bica, o Capitão Brito Candido de Araujo, pai do antigo Commissario de policia de Coimbra e nosso respeitavel amigo, sr. Coronel Augusto Candido de Sousa Araujo.

Era então Alferes deste regimento o actual Governador de Moçambique, General Joaquim José Machado.

Sentou praça neste regimento o nosso patricio sr. José Maria da Costa, hoje General.

O regimento compunha-se de mil e tantas praças e foi arremetado no Quartel da Graça e defronte onde se achava o restaurante Castela.

Esteve em Coimbra 93 dias, seguindo daqui para o Porto e sendo dissolvido com a revolta de 31 de Janeiro.

A banda de musica desse regimento era então das melhores do nosso exercito.

Comemorando este dia o nosso patricio e amigo Bica oferece na sua bonita vivenda do Ingote um jantar aos seus amigos.

Pró Coimbra DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. Album da cidade. Guia do viajante em Coimbra. Conferencia. Nota final: : : :

Socios inscritos, independentemente das datas da inscricão: Herminio de Lemos Cavaleiro Francisco H. David Campos.

Está definitivamente resollvido confiar ao illustre poeta sr. Eugenio de Castro a parte literaria do Album da cidade.

Sua ex.ª, que só agora pode ser procurado pela respectiva commissão, do melhor grado aceitou esse honroso encargo.

O Guia do viajante em Coimbra, trabalho do mesmo distinctissimo homem de letras e que será editado pelo acreditado livreiro sr. França Amado, deve entrar no prelo no principio da proxima semana.

Como se sabe, será o Guia official da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

A Sociedade, apesar de ter cinco anos de existencia, só agora consegue ter uma publicacão official desta natureza, cuja falta tão profundamente se fazia sentir.

E' mais um relevante serviço que se fica devendo á actual Direcção.

A conferencia do sr. Dr. Marinho e Sousa, sabio lente da Faculdade de Direito da nossa Universidade, só se poderá realizar nos fins do proximo mês de Outubro ou primeiros dias de Novembro.

Sua ex.ª, procurado no passado domingo pelos srs. drs. Carlos Dias e Manuel Braga, amavelmente se comprometeu a realisar a mesma epocha.

Nota final: A nova dotação da policia, que, como se sabe, era de 15 contos, appareceu-nos á ultima hora reduzida a metade!

Se Coimbra tivesse, em S. Bento, deputados a valer — estamos certos que nada disso aconteceria.

Mas... por ventura algum os viu no parlamento? Quando é que os interesses locais foram defendidos por esses senhores?

Sejam francos: Coimbra não tem tido deputados!

Coimbra tem vivido nas tristissimas condições duma terra abandonada! Eis todo o seu mal! É com bem profunda magua que o constatamos.

Tutoria da Infancia

O sr. dr. Bernardino Machado ao deixar a pasta da justiça assignou o despacho mandando estabelecer em Coimbra a Tutoria da Infancia, simpatica instituicão que fica muito bem nesta cidade, onde existem muitos menores que se dão á vadiagem e outros até ao crime.

Não se sabe ainda onde será estabelecida, mas parece que se fala no edificio das Ursulinas.

Convem ralmente que junto ao edificio exista uma cerca para recreio dos menores ali internados.

O edificio é muito grande, convido por isso que a applicação que tiverem de dar-lhe corresponda á sua importancia.

As tutorias da infancia de Lisboa e Porto tem dado os melhores resultados; nem se pode crer outra coisa visto tratar-se da regeneração de menores, julgando-os por um tribunal especial, para não serem confundidos com criminosos da pior especie.

O internato da infancia destina-se aos menores de ambos os sexos de menos de 16 annos de idade.

É um tribunal colectivo especial.

Jurila resava de joelhos. Ave-Maria, cheia de graça. O ruído destas palavras arrancou por fim Roman da sua atonia; olhou esparviado para a virgem e correu como um louco para o vale.

Quando as pintadas aves mudam estã, y la tierra atenta escucha los rios Que al mar su tributo llevan.

ROMANCIERO. Nesta mesma noite sentiu-se ao poente da serra um ruido surdo, e um tremor de terra que alcançou, ainda que ligeiramente, até ao bosque de Jarila. A distancia de uma legua abriram-se na terra profundas fendas, que fizeram desaparecer as colinas e despegar pedregos que vieram rolando até ás planuras.

As torres do castelo de Nogales caíram com temeroso fragor sobre o resto do edificio, que ficou reduzido a um montão de

cial que serve para guardar, defender e proteger os menores em perigo moral, desamparados ou delinquentes, sob a divisa educacão e trabalho.

A tutoria é central ou comarcal. A central é presida por um juiz de Direito em casa propria. São três centrais: Lisboa, Porto e Coimbra.

O primeiro juiz adjunto em Lisboa, Porto e Coimbra será medico especial e privativo da respectiva tutoria e refugio. O segundo juiz adjunto será um professor do Liceu da localidade.

Haverá um juiz presidente, que será substituído nos seus impedimentos pelo primeiro juiz adjunto.

Incumbe-lhe julgar as causas civeis e crimes dos menores desamparados em perigo moral e delinquentes; prescrever as medidas concernentes á collocacão definitiva, guarda, vigilancia, tratamento, educacão ou tutela relativamente aos menores; deferir para a Federaçã a tutela das menores, etc.

Ha delegados de vigilancia para procederem aos inqueritos relativos aos menores, vigia-los, fazelos prender, em casos de crime, etc.

Terá uma Federaçã Nacional dos Amigos e Defensores das Criancas, que será dividida em 3 circunscricões, que terão as suas sedes em Lisboa, Porto e Coimbra. A de Coimbra compreende as camaras dos distritos de Coimbra, Aveiro, Leiria, Vizeu, Castelo Branco e Guarda.

Os premios da Propaganda de Portugal

Uma das grandes vantagens de que gosam os socios da Sociedade Propaganda de Portugal é constituída pelos premios concedidos num sorteo a realisar.

Tomam parte nesse sorteo os socios que arrajarem para a Sociedade dois novos associados, pelo que receberão uma senha numerada, sendo o sorteo feito pela loteria nacional.

Os premios são oito e constam do seguinte:

1.º — Mil escudos que serão empregues num melhoramento de utilidade publica, indicado pelo possuidor do numero premiado, em qualquer ponto do país.

2.º — Quinhentos escudos em dinheiro.

3.º — Uma excursão á Ilha da Madeira, para duas pessoas, com as despesas todas pagas, de transportes, hospedagem e visitas.

4.º — Uma excursão ao Minho, nas mesmas condições.

5.º — Uma excursão ao Algarve, nas mesmas condições.

6.º, 7.º e 8.º — Cincoenta escudos, em dinheiro, cada um.

E' inutil encarecer a importancia dos premios escolhidos pela Propaganda de Portugal, assim como as vantajosãs condições em que esses premios podem ser ganhos.

E' sem despesa alguma que estes premios se obtem, pois basta conseguir dois socios para a Sociedade, para se receber em troca um numero, garantindo a Propaganda de Portugal, que nenhum dos premios deixará de sair, isto é, que alguém, sem a ser a Sociedade, os utilizará.

Pessal de finanças

Pediu a sua exoneracão o sr. José Antonio Guerreiro Barreto, praticante da Inspeccão de Finanças deste distrito.

Estão vagos tres logares de aspirantes de finanças na Figueira da Foz, Montemor-o-Velho e Penacova.

Chamamos a atençã da commissão executiva do municipio para a falta de agua que se nota nos mictorios da cidade.

Tambem se nota muito ali a falta de desinfectantes.

O da Praça da Republica exala um cheiro horrissimo.

Os outros estão quasi na mesma.

ruínas. Se pssados quatro secalos vêdes levantar-se um castelo nesta serra, não será o de Regio, nem será de moiros. Será outro castello, levantado por um poderoso cavaleiro godo, e na inscricão, em caracteres goticos, lereis o ano da sua fundacão.

As nuvens passam esta noite claras e transparentes. A lua de Maio esconde-se entre elas e tomba sobre as serras uma luz suave e temperada. Ainda em meio do horizonte, alumia, como alampada pendente da abobada de um templo, o profundo vale que formam na selva de Jarila as serras circulares.

Ali está a gruta, a fonte, o regato, o roble da Virgem. Mas onde estão Jarila e Roman?

Roman abalou-se para a serra, Jarila seguiu-o e chama-o em vão. Mil vezes redetiu vem... vem... e somente lhe correspondeu o triste piar do mocho.

Sociedade I. M. P. 10

É no proximo domingo que esta benemerita e patriótica Sociedade, legalmente insituída por portaria do Ministerio da Guerra, de 7 de novembro de 1912, realisa a sua festa das provas finais, estando já elaborado o programa que é o seguinte:

Formatura geral na parada do Quartel de Sant'Ana, ás 5 horas, seguindo-se a marcha para a carreira de tiro, com a banda do 23, onde se efectua o concurso, ás 7 horas, cujas disposicoes são:

1.ª Prova Admissào: Socios da 2.ª ou da 1.ª secção que sejam atiradores especiais ou da 1.ª classe.

Series: Uma, de cinco tiros. Posicão: A vontade (de pé, de joelhos ou deitado). Arma: Espingarda de 6mm 5 m/1904. Munições: Gratuitas. Alvo: Circular de 12 zonas; 1.ª, 2.ª de diametro; visual 0m, 60.

Distancia: 300 metros. Marcacão: Tiro a tiro. Classificacão: Pela ordem descendente da soma dos pontos alcançados. Em caso de igualdade será classificado em primeiro lugar o atirador que tiver feito mais pontos no ultimo tiro; se este numero for ainda igual, recorrer-se-á ao penultimo tiro e assim por deante.

2.ª Prova Admissào: Socios da 1.ª secção que sejam atiradores de 2.ª classe. Series, posicão, arma, munições, alvo, distancia — 200 metros —, marcacão e classificacão, os mesmos que para a 1.ª prova.

Terminado o concurso, voltam os alistados ao Quartel onde, ás 11 horas, se realizam exercicios militares que constarão de: maneo de arma e de fogo; evoluções em ordem unida; lições de ginstica livre e com arma.

O concurso de provas desportivas constará das seguintes: Saltos em altura (altura minima 1m, 10); Saltos em largura (largura minima 3m, 50); Corrida de velocidade, 100m; Corrida de estafetas, 300m; Corrida de resistencia, 800 ou 1.500m; Luta de tração.

As 14,30 horas, sessão solene na sede da Sociedade, ao Pateo da Inquisicão, para inauguraçã dos retratos do chefe do Estado e do ex-ministro da guerra, com a assistencia do sr. general-comandante e do seu estado-maior, officiais da guarnicão da cidade e outras entidades.

As 21 horas, recita na sede da Sociedade, pelos alistados.

A inscricão para os concursos, tanto de tiro como de provas desportivas, termina impreterivelmente na proxima sexta-feira.

Nenhum alistado poderá tomar parte nos concursos sem que tenha feito a sua inscricão na sede da Sociedade, o que só poderão fazer mediante a apresentacão da quota de junho ultimo.

Alem dos premios da inspecção de infantaria, a prestante direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda tambem concorre com um fino e delicado objecto de arte.

A direcção conta ainda receber mais brindes, para premios, doutras colectividades e entidades, a quem se está dirigindo para esse fim.

Os premios vão ser expostos num dos estabelecimentos desta cidade, por estes dias.

O juri para apreciar as provas dos concursos é composto, segundo o disposto na portaria do Ministerio da Guerra, de 1 de junho de 1912, da seguinte fórma: dum delegado do inspector de infantaria, do presidente da direcção da Sociedade, dum delegado da Camara Municipal, do director da inscricão e dum instrutor.

Consta-nos, porem, que tendo a Camara sido convidada, por officio, a escolher o seu delegado e a concorrer com um premio para cada um dos concursos, resolveu não tomar conhecimento do referido officio, o que tem trazido bastante desgostos a direcção da Sociedade, cuja existencia é legal.

Os socios que desejem bilhetes para o sarau, devem requisitalos até quinta-feira, á noite.

nhar-lhe o peito; á claridade do luar arremeda a imagem de Maria aquele semblante dolorido. Chorou muito, chorou sem descanço a pobre mulher. A lua andava metade do seu caminho, e ainda não havia cessado de chorar; tinha os labios ensanguentados de soffocar. Pobre Jarila!

Roman entretanto girava pelo monte sem saber como livrar-se da sua propria sombra.

A fé de cavaleiro cristão, reanimada com a presenca da imagem da virgem Maria, abrasava-lhe o coração e pungia-o de remorsos, pelo sacrilegio que cometera.

Parou sobre uma colina e permaneceu abismado em fundo meditar. Alifm recordou-se de Jarila, a quem deixára sósnha.

Reflectiu; o seu espirito agitado recobrou alguma serenidade e dirigiu-se á fonte, triste, mas resignado.

Quando Jarila lhe sentiu os passos, ergueu-se, e ao vê-lo, estendeu os braços para ele; Roman repeliu-a meigamente e travando-lhe da mão a fez sentar na pedra. (Continua.)

MISCELANEA

D. Carolina Coronado

JARILA

QUARTA PARTE

O roble da Virgem

Jarila falára com tal exaltação, que caiu prostrada por este esforço numa penosa languidez. A sua respiracão era afogada e um rosado febril substituirá-lhe a palidez do semblante.

Roman escutava-a extatico. Os ultimos raios do sol banhavam o rosto da sua amada através da ramagem, assemelhando-o a uma estrela celestial. Roman contemplava-a como á esposa, que, depois de tantos desgostos, apruvera a Deus conceder-lhe. Nem na outra vida se apartará dela. Com ela viverá para sempre.

Quem lh'o poderá estorvar? Quem terá força de separar Roman da sua innocente companheira? Não a dá-lhe agora o coração?

2.ª época de exames em Outubro

INTERESSES DE COIMBRA

Deliberou o Senado Universitário de Lisboa, estabelecer uma 2.ª época de exames, em Outubro, para os alunos que não obtiverem aprovação em Julho, nas cadeiras que constituem os preparatórios para a admissão à Escola de Guerra.

Não é, porém, extensiva igual concessão aos alunos que para o mesmo fim se matricularem na Universidade de Coimbra, por isso que o respectivo Senado resolveu que a segunda época de exames para os alunos reprovados em Julho, seja em Março do ano seguinte.

Desta diferente forma de processos adotados pelos Senados das Universidades de Coimbra e Lisboa, manifestamente resulta um enorme e irreparável prejuízo para os alunos da Universidade de Coimbra.

Assim, enquanto que os alunos desta Universidade vêm perdido o seu ano escolar logo que sejam reprovados numa só cadeira, na primeira época de exames, aos da Universidade de Lisboa é concedida a faculdade de se repetir em Outubro a tempo ainda de poderem concorrer à Escola de Guerra.

No interesse da própria Universidade e da cidade de Coimbra torna-se indispensável que o Senado Universitário estabeleça igualmente e nas condições estabelecidas pelo Senado Universitário de Lisboa, uma segunda época de exames em Outubro, aliás todos os estudantes preferirão efectuar as suas matrículas na Universidade de Lisboa que lhe assegure mais garantias e que não são pequenas.

Para este importante assunto chamamos a atenção da Camara Municipal e da benemérita Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Os interessados vão reunir-se e requerer ao Senado Universitário para lhes serem concedidas iguais vantagens que já disfrutaram os alunos da Universidade de Lisboa. Não se compreende que as três Universidades se não regulem igualmente pelo mesmo regime. É absolutamente indispensável que no regimen dos exames gozem precisamente das mesmas regalias.

Noticias militares

Pela 5.ª divisão

Foi publicada uma circular da secretaria da Guerra em que são mandadas observar várias prescrições nas proximas escolas de repetição, sobre uniformes, disciplina em marcha e nos estacionamentos, cuidados com os soldpeds, alimentação, material de guerra, cuidados higienicos nas marchas, serviço interno de saúde nos estacionamentos, etc.

Foram mandados recolher ás suas unidades, os medicos de cavalaria n.º 8 e artilharia 2, que se achavam, o primeiro, fazendo parte da junta de recrutamento n.º 14; e o segundo, fazendo serviço na guarnição de Aveiro.

Foram concedidos 20 dias de licença para gosar no estrangeiro, ao tenente-coronel medico da reserva sr. dr. João Forjaz Pereira de Sampaio.

Deu-se ha dias um começo de incendio na cozinha do rancho dos sargentos de infantaria n.º 24, que foi prontamente extinto.

Foi pedida autorização á secretaria da Guerra para a construção duma barraca para banho, no Rio Mondego, a fim de ali se banharem as praças da guarnição desta cidade.

Foram mandados apresentar na escola de tiro de infantaria, em 10 do proximo mês, a fim de fazerem o curso de tiro para apontadores de metralhadoras, quatro serventes de 1.ª ou 2.ª classe do 5.º grupo de metralhadoras.

Foi autorisado o comandante de infantaria n.º 28 a ir á Agudea inspecionar a instrução dos recrutas do 3.º batalhão daquelle regiment.

Foi no domingo a Aveiro, a comissão de remonta do exercito, a fim de fazer ali aquisição de cavalos.

Foi autorisado que, sem prejuizo para o serviço e para a Fazenda, os officiaes que tomem parte no concurso hipico de Viana do Castelo, seja concedida a passagem com duas etapas, com paragem no Porto, a fim de poderem concorrer tambem ao da Povoa, nos dias 15 e 16 de agosto proximo.

Foram mandados transferir para a 4.ª brigada dos caminhos de ferro dois soldados, um de artilharia 2 e outro de infantaria 28.

Requeremos: para ser colocado no 2.º grupo de Administração Militar, quando da sua promoção a alferes, o aspirante á official daquelle grupo sr. João Domingos Peres; para ser auctorizado para o Brasil, o alferes-farmacéutico miliciano sr. Anibal Pais Esteves, do 2.º grupo de saúde; 30 dias de licença disciplinar, o major de cavalaria sr. Ferreira da Silva.

Já se acha publicado o regulamento geral do serviço do exercito que compreende 7 partes a saber:

- 1.ª parte: Missão, composição e fracionamento;
- 2.ª parte: Serviço interno das unidades;
- 3.ª parte: Serviço exterior e guardas de policia;
- 4.ª parte: Organização das secretarias e arquivos das unidades e escripturação regimental;
- 5.ª parte: Continencias e honras militares;
- 6.ª parte: Encorpuração de recrutas, licenciameto e convocação de militares; atribuições e deveres das autoridades civis;
- 7.ª parte: Sinaes e toques de clarim e corneta.

Marchou para Lisboa a fim de frequentar o curso da Escola Central de Officiaes, o capitão-medico sr. dr. Baeta Neves, director do Hospital Militar desta cidade. — Foi determinado que o tempo de serviço prestado na instrução de recrutas, como instrutores, pelos 2.ºs cabos e soldados, seja contado para efeito da promoção a 1.º cabo como serviço de escala. — Foi feito convite ás praças de infantaria e cavalaria desta Divisão, para servirem na Guarda Nacional Republicana, nos distritos da Guarda e Coimbra. — Foi determinado que o tempo de serviço efectivo exigido para a promoção desde aspirante a official até capitão, seja aquêle de que trata a lei de promoções de 1901.

Foram propostos para ajudantes dos 2.º e 3.º batalhões de infantaria 23, os alferes daquelle regiment sr. Eduardo José dos Santos e João Batista Loureiro. — Foi distribuido o Almanaque do Exercito, relativo a 1913. — Foi expedida uma circular por esta Divisão, recomendando absoluto rigor no cumprimento das disposições regulamentares sobre uso de cabelo e de botas, pelas praças da guarnição desta cidade.

Coimbra nova

Com este titulo encetaremos no proximo numero uma série de artigos para mostrar a necessidade de fazer novos melhoramentos em Coimbra sem esperar que as receitas ordinarias do municipio dêem para isso, porque seria contar que nunca se realisariam.

Nesses artigos exporemos a nossa opinião francamente, sendo-nos muito agradável que outros venham occupar-se do mesmo assunto, dando-nos a sua opinião e parecer.

Estão neste caso os srs. vereadores da Camara que teem a seu cargo os pelouros dos serviços a que nos formos referindo; mercado, agua, gaz, electricos, matadouro, obras, hygiene, arruamentos, etc.

Devem s. ex.ª terem estudado esses assuntos, podendo por isso trazer a publico a sua opinião, o que pensamos sobre esses serviços. É claro que se trata de esclarecer, estudar esses assuntos para que eles se resolvam pela forma mais acertada e conveniente.

As columnas da Gazeta de Coimbra ficam á disposição de quem queira vir auxiliar-nos nesta campanha a favor da nossa Coimbra. O que se não pode é ter a cidade para aí sem um mercado decente, sem carros electricos que cheguem para o serviço de passageiros, com ruas intransitaveis nos novos bairros, falta de hygiene, etc., etc.

Para a frente! É o que se pretende e o que é preciso.

Transforme-se a cidade e verá como ela será á preferida para residencia de muitas familias de fora que aqui virão encontrar uma terra cheia de encantos e comodidades.

DEPOSITO HIPICO

Já depois de impressa a primeira pagina, fomos informados de que não foi o posto hipico, mas sim o deposito hipico que acabou na Escola Nacional de Agricultura.

A importancia do caso é a mesma, mas assim fica mais exato o nosso artigo editorial de hoje.

Por toda a parte se vende o Café Delicioso, da Casa Colonial de Coimbra.

É o mais economico e mais barato!

Universidade

Foi reeleito director da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, o illustre professor sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vazconcelos.

No dia 31 reunem-se as congregações finais das Faculdades de Medicina e Sciencias.

Os exames de Direito continuam até meado de Agosto.

Reune-se no proximo dia 3 de Agosto, pelas 9 horas, a congregação da Faculdade de Direito para examinar os exercicios de frequencia dos alunos daquella Faculdade que devem terminar no dia 31 do corrente, e bem assim aprovar os novos programas das diversas cadeiras e cursos.



Tinham dôr de cabeça esta manhã, ao levantar da cama?

Se assim foi, se ao acordar sentiram a testa como que cingida de pontos dolorosos, chegamos bem a proposito para lhes evitarmos a volta d'essas enxaquecas tenazes. Ouçam-nos.

Os homens raras vezes soffrem de enxaqueca. Pelo contrario, as mulheres têm-na frequentemente.

Porque?

A frequencia das enxaquecas nas mulheres provém quasi sempre da pobreza do sangue. Quasi todas as mulheres têm o sangue pobre ou então não têm sangue sufficiente. Este sangue pobre, aquoso, sem força é incapaz de satisfazer as necessidades do organismo: é então que se fazem sentir as enxaquecas frequentes e violentas; os olhos mostram-se pisados, a tez empallidece; em seguida, apparecem as dôres das costas, as vertigens, as tonturas, as palpitações de coração, signaes precursos de perturbações mais graves.

Para debellar essas enxaquecas, para fazer desaparecer todos esses assustadores symptomas, é necessario purificar e enriquecer o sangue, e para isso não podem encontrar melhor remedio do que as Pilulas Pink.

As Pilulas Pink dão sangue a cada dose que se toma, podemos dizel-o assim, e esse sangue, mais generoso, mais puro, que circula nas veias, leva a todos os orgãos nova vida; o doente sente-se renascer. Estas pilulas são o mais poderoso reconstituinte do sangue e o melhor tonico dos nervos, e curam mesmo os casos em que todos os outros medicamentos foram inefficazes.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saúde. Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 600 réis a caixa, 4800 réis 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e Droguaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando contem um prospecto em lingua portuguez. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

Desastre mortal

Um lamentavel desastre occorrido no sabado ás 20 horas, na estação do caminho de ferro, causou a morte do sr. Antonio Maria Pinto, estabelecido com agencia funeraria na rua dos Esteiros.

O sr. Pinto tinha ido á estação, com algumas das suas filhas, despedir-se de duas pessoas de familia que seguiam no rapido Porto-Lisboa. Tinha subido á carruagem do rapido, levando ao colo um neto, mas quando pretendia descer já o comboio marchava. Arremesando a criancinha para um individuo que se encontrava na gare, saltou em seguida, mas com tanta infelicidade o fez que escorregou sobre o pavimento da gare, ficando com as pernas sobre a linha, passando-lhe parte do comboto por cima, proximo do ventre.

Não se imagina o estado horroroso em que elle ficou, com as pernas cortadas e uma das mãos esmagadas, esvaindo-se em sangue. Pode calcular-se a afflicção de todos que presenciaram este horrivel desastre, principalmente das filhas da vitima.

O sr. Pinto ainda proferiu algumas palavras, lamentando-se por se ver naquelle estado, mas morreu ao ser conduzido ao hospital. A noticia causou grande sensação em Coimbra, onde a vitima gosava da justa consideração que merecia como um homem de bem, muito trabalhador, muito honesto e sobre tudo um bom chefe de familia numerosa, pois deixou viuva, cinco filhas e um filho. O funeral do sr. Antonio Maria Pinto realisou-se na segunda feira, saindo o cortejo fúnebre do edificio da Morgue, onde se aglomeravam muitas dezenas de pessoas para ver o cadaver.

Na Sé Catedral, onde o fereiro era aguardado pelas irmãndades da Misericórdia e da Ordem Terceira, a que o finado pertencia, foi celebrado Libera-mé, sendo depois conduzido o cadaver numa carreta para o Cemiterio da Conchada, onde ficou no jazigo de familia.

A chave do caixão era levada pelo sr. Manuel Bernado Loureiro.

No funeral, que foi muito concorrido, tomaram parte a Associação dos Artistas, Monte-Pio Comnibricense Martins de Carvalho, União Artistica, Caixa Economica Operaria, Associação dos Lateiros e a corporação dos Bombeiros Voluntarios, sendo durante o trajecto organizados diversos turcos constituídos por amigos do finado.

No cemiterio uzaram da palavra os srs. Francisco de Sousa Oliveira, do Porto, e o sr. João

Carvalho, desta cidade, amigos intimos do finado, que enalteceram as suas belas qualidades de cidadão e de exemplar chefe de familia.

A familia enlutada enviamos as nossas condolencias.

Fernando Lopes
ADVOCADO
Rua Visconde da Luz, 50 - COIMBRA

Excursão a Aveiro

Entre os comnibricensens continua despertando o maior entusiasmo a excursão a Aveiro, que se realisa no dia 9 do proximo mês de Agosto.

Já foi fechado o contrato com a Companhia dos Caminhos de Ferro.

Alem dos 1.116 bilhetes que já estão vendidos, e atendendo á grande procura de bilhetes, a commissão conferenciou com o inspector dos caminhos de ferro, sr. Augusto Bizarro, que tem sido de uma amabilidade extrema, para que fossem cedidas mais duas carruagens, o que corresponde a 1.338 lugares.

O comboio será ornamentado com festões e na maquina irá um escudo com os braços das duas cidades.

A commissão organizadora da excursão reuniu-se no domingo, tomando diversas resoluções. Diferentes colectividades deporão flores no monumento a José Estevam.

A commissão já fechou contrato com duas filarmónicas para acompanharem a excursão.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOCADO
Rua do Pátio da Inquisição, n.º 1

Dr. Gonçalves Guimarães

Parte por este dias para França e Alemanha, o sr. Dr. Gonçalves Guimarães, illustre professor da Faculdade de Sciencias.

"JORNAL DA NOITE,"

Recebemos ontem a visita de mais um novo diario que se começou a publicar em Lisboa, denominado *Jornal da Noite*, sobre a direcção do illustre jornalista sr. Rocha Martins, o qual se propõe defender a politica monarchica.

Ao novo colega desejamos as maiores prosperidades,

Aves enguladas

Não conhecemos o *Paraiso perdido*, mas sabemos duma passagem dele por a encontrarmos em José Silvestre Ribeiro, que para o seu livro *Alguns frutos da leitura e da intelligencia* traduziu directamente algumas estancias do poema.

«Tu (diz o poeta referindo-se á luz), não voltas a visitar os meus que de balde giram na sua orbita sem poderem encontrar um raio teu penetrante. Assemelho-me á avesinha que está cantando na escuridão; ocultando-se na espessura, suspira ella as suas enxeidas noturnas...»

Não obstante a magua com que o poeta fala, ha creaturas insensíveis ou distraídas que possuem ainda hoje, sem remorsos, aves enguladas.

«Homem, (pergunta Vitor Hugo a esses), imaginas que Deus creou a aza para a dependurarmos de um prego ás nossas janellas?»

Uma boa alma, em Lisboa, oferece todos os anos á Sociedade Protectora dos Animais um donativo para gratificar a propaganda que pela mesma Sociedade possa effectuar-se no sentido de adoçar a sorte dos passarinhos que se teem engulados.

Quer o doador que ao publico se faça constar por meios brandos e suavios que é terrível pratica pôr as gaiolas no exterior dos predios pela manhã e só voltar a occupar-se delias á noite, quando, por esquecimento, não ficam para o dia seguinte.

Diz muito gente: E os outros passarinhos não dormem ao ar livre?

Dormem ao ar livre mas sabem escolher e escolhem de facto um abrigo adequado, enquanto que a avesinha presa tem de aguentar o que vem: frio, chuva ou vento, ás vezes com sacrificio escusado, inutil, da propria vida.

Que ao menos os possuidores de aves tenham com ellas os cuidados possíveis. Que o melhor é deixal-as em liberdade, amando e gosando na medida plena das suas facultades. Já que nós, homens, temos de nos sacrificar amuadas vezes ás conveniências e aos preconceitos de toda a ordem, a que damos impensadamente lugar, que ao menos deixemos os outros seres aproveitar da vida aquilo que nela realmente ha de grande e bom.

LUIS LEITÃO.

POLITICA

Não se tem conseguido reunir numero bastante de senadores e deputados para se tomarem resoluções. Nem mesmo da lei eleitoral se tem tratado, por falta de numero.

Os evolucionistas não se conformando com a projectada lei eleitoral recusam-se a comparecer, e os unionistas retiraram-se do parlamento no primeiro dia sob o pretexto de se não ter liquidado a questão do mandato do sr. Antonio Maria da Silva.

Fala-se em crise ministerial. Não podendo reunir-se o Congresso Nacional as eleições teem de realizar-se pela lei actual que manda eleger 234 deputados.

Oferta

Ao nosso amigo sr. Francisco Antonio dos Santos, agradecemos a sua oferta do busto do saudoso poeta Adelino Veiga.

É uma das suas boas produções, em que revela o seu dote de artista.

Excursão de estudo

Organizada pela Associação de Instrução Popular, da Figueira da Foz, realisa-se no proximo dia 2 de Agosto uma excursão de estudo a esta cidade, constituída pelos alunos das suas escolas, em numero de 149.

JULGAMENTO

Foi ontem a primeira audiência de juri, das cinco marcadas para o corrente trimestre.

Responderam Joaquim Gomes Pereira e a sua amasia Maria da Conceição, á *Ilhóa*, acusados de assalto, pelo telhado, e roubo em uma casa de venda sita na proxima povoação da Geria, respondendo ainda o Gomes Pereira, cumulativamente, pelo crime, praticado na Figueira da Foz, de offensas corporais e uso de arma prohibida.

Em face do veredicto do juri, foi á *Ilhóa* absolvida, e o amante condenado em dois anos de prisãõ correctonal com um ano de multa a 20 centavos por dia, sendo-lhe levado em conta o tempo de prisãõ já soffrida e que é de tres meses.

Foi advogado, officioso, o sr. dr. Gaspar de Matos, que fez uma defesa bem cuidada. A segunda audiência é hoje, respondendo, tambem pelo crime de furto, José Augusto Abrantes e Francisco dos Santos, o *Chico do Portão*, sendo advogado, officioso, o sr. dr. Fernando Lopes.

Tanto o processo de ontem, como o de hoje, pertenceram ao cartorio do 1.º officio sr. Almeida Campos.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

TABACARIA ANDRADE

Acaba de ser trespassada aos srs. Eduardo Crespo e Agostinho Rodrigues da Silva, a Tabacaria Andrade, sita na rua Ferreira Borges, n.º 27 e 29, que continuarão a explorar o mesmo ramo de negocio sob a firma Crespo & Silva.

São dois moços muito simpaticos, com bastante pratica da vida comercial e sobretudo do ramo que vão explorar.

São dignos do auxilio do publico, motivo porque lhes desejamos muitas prosperidades. A escriptura foi lavrada nas notas do notario, sr. dr. Joaquim Gaspar de Matos.

José Faredes

ADVOCADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

Malcreados

A policia recebeu participação do sr. Manuel Ferreira Patriço, casado, proprietario, de Lorde-mão, contra Manuel de Matos, Manuel da Costa, José da Costa e João Ferreira, todos do mesmo lugar, por terem insultado suas filhas com palavras offensivas á moral publica, no logar de Cose-lhas, quando regressavam do seu trabalho.

A participação seguiu para julho, onde os atrevidos malcreados prestarão contas da sua falta de educação.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje, o sr. Antonio José Fernandes. A'manhã, o menino José Gazeo, filho do sr. Alvaro Gazeo.

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiu para Melgaço, para uso das aguas medicinaes, o sr. dr. Silva Gaio, secretario da Universidade.

DENTES

Tem sentido algumas melhoras, a sr.ª D. Maria da Conceição Leal Gonçalves, mãe do distincto clinico, sr. dr. Armando Leal Gonçalves. Tambem se encontra doente o nosso amigo sr. Antonio Sanhmdo.

PROPAGANDA DE PORTUGAL

Por iniciativa desta patriótica Sociedade, vai realizar-se mais uma excursão ao Algarve, em condições muito vantajosas. É provavel que a data da validade dos bilhetes, seja de 16 de Agosto a 5 de Setembro. Os bilhetes custarão, em 1.ª classe, 6500 reis, de Lisboa a Tunes e volta e a partir de Tunes, teem o bilhete valida-de de passe em toda a provincia do Algarve. Como se vê são condições estas muito vantajosas e que não devem deixar de ser aproveitadas por todos que desejam passar bem as férias.

Tesouro da Sé

Continuam as investigações da policia de Coimbra sobre o misterioso roubo do tesouro da Sé.

Na 2.ª esquadra continuam communicaveis quatro individuos e segundo os jornais do Porto effectuou-se ali a prisãõ dum espanhol.

A policia continua guardando a maior reserva sobre as diligencias a que está procedendo.

Um importuno

Já ha tempo pedimos providencias á policia contra um importuno, cõxo, que apparece frequentes vezes na alameda que vai dos Arcos do Jardim para os lados do Seminario.

Esse homem, que é um epilético, agride muitas vezes á pedra qualquer pessoa que por ali passa ou ali permanece.

Seria de grande conveniencia interna-lo num asilo.

Formatura dos medicos

Foi ruidosa e aparatosa a festa com que os novos medicos celebraram a sua formatura.

No regresso do jantar, na quinta de S. Jorge, foram queimados muitos foguetes e peças de fogo, na Avenida Navarro.

O sr. Moura Marques, que tinha mandado ornamentar a fachada da sua livraria, mandou queimar, por sua conta, algum fogo de artificial, como homenagem aos bachareis formados em 1914.

LEI ELEITORAL

Pelo projecto da lei eleitoral, o distrito de Coimbra ficará composto por 2 circulos.

O n.º 19.º - Coimbra, que constará deste circulo e dos de Cantanhede, Mira, Figueira da Foz, Montemor-o-Velho e Soure, que dará quatro deputados.

O circulo n.º 20 - Arganil, composto pelos concelhos de Arganil, Louzã, Miranda do Corvo, Condeixa, Pampilhosa, Tábua, Penela, Oliveira do Hospital, Gões e Proaires, que dará tambem quatro deputados.

Mas parece que não chegará a ser aprovado este projecto.

Furto duma maquina de costura

A policia judiciaria conseguiu prender o gatuno Augusto Santos, o Fajardo, de 22 anos, da Figueira da Foz.

É autor do furto duma maquina de coser e dum pipo de vinho do Porto, que enterrou no Choupal.

Apesar dos interrogatorios a que se teem procedido, o gatuno ainda não disse a quem e onde fez o roubo.

LOJA FAUSTO

Rouparia branca, retrosaria, modas, confeccões e lanificios

161—RUA FERREIRA BORGES—163

Está fechada esta casa para balanço. Abre na proxima segunda-feira, 3 de agosto

Liquidação, até ao dia 10, ainda mais vantajosa para os nossos fregueses do que tem sido, por causa das enormes reduções que se vão fazer no balanço.

Secção literaria

MÃE

Ao meu amigo Alvaro Lapa, 2.º official da Universidade de Lisboa

Minha mãe é pobresinha,
Não lamenta a triste sorte,
Tem nos labios um sorriso
No coração tem a morte.

Vae mendigar uma esmola
A minha pobre mãesinha;
Quando a lua já vae alta
Foge de casa sósinha.

Morreu, morreu a velhita
Tem seus dias acabados;
Ao longe tange a sineta,
O sino dobra a finados.

Numa bonita ermidinha
Toda de branco pintada
Que alveja na serrania,
Minha mãe foi sepultada.

A minha mãe coitadinha
Vive só abandonada,
Não ouve já meus lamentos
Naquela campã gelada.

JORGE DAS NEVES LARCHER

Vida social e operaria

Accidentes do trabalho

Pedem-nos que lembremos a Camara a conveniencia de se constituir o mais breve possivel o tribunal dos accidentes do trabalho.

Na verdade, é muito sentida esta falta, que prejudica altamente os operarios que se encontram ao abrigo da mesma lei.

Depois de terem sido nomeados os delegados de todas as associações operarias compete á Camara constituir o tribunal, cujos presidente e vice-presidente são nomeados pelo governo.

Casa do Povo Conimbricense
Tomou já posse a comissão administrativa ultimamente nomeada para gerir esta sociedade cooperativa, cujos cargos ficaram assim distribuidos:

Presidente, Joaquim Ferreira; vice-presidente, Antonio da Fonseca e Costa; 1.º secretario, José Julio da Costa Freire; 2.º secretario, João Carvalho; tesoureiro, José Joaquim de Menezes; vogais, Alberto Gonçalves e Augusto dos Santos.

Arte ceramica

Está publicadno o balancete do 1.º semestre do corrente ano, da Associação de sócios munitos da arte ceramica, que accusa o seguinte resultado: Receita, 65533,5; despesa, 5515; saldo positivo, 10538,5.

Centro Socialista

Reuniu-se no domingo a assembleia geral do Centro Socialista José Fontana que, entre outros assuntos, aprovou as contas do mesmo Centro que accusam um saldo positivo, e eliminou varios socios por falta de pagamento de quotas.

Alfaiates

A comissão reorganizadora da associação de classe dos alfaiates e costureiras de alfaiates tem continuado os seus trabalhos para a reconstituição da mesma, inscrevendo-se já muitos socios.

Horas de trabalho

No domingo realizou-se na sede da Associação dos Caixaeros uma sessão magna de empregados no commercio para resolver sobre a regulamentação das horas de trabalho.

Sobre o momentoas assunto, que agora está prendendo as atenções das classes trabalhadoras, usaram da palavra varios caixaeros, que fizeram a apologia da regulamentação das horas de trabalho.

Foi aprovada uma moção em que os caixaeros de Coimbra resolvem instar junto do governo para que faça incluír nos trabalhos do Congresso o projecto Ladeira-Aguilar, sendo a referida moção enviada ao sr. presidente do ministerio.

Foi tambem enviado um telegrama de adesão ao comicio que no mesmo dia se realizou em Lisboa para o mesmo assuuto.

Moços de frete

Uma comissão de moços de frete anda angariandno assinaturas de socios para reorganizar a respectiva associação de classe.

GUERRA

Está declarada a guerra entre a Austria e a Servia.

Segundo o Daily-Mail, o exercito austriaco entrou já em hosti-

Congresso eucaristico

Nas igrejas paroquiais e nas do Carmo, Seminario e Misericordia foram celebrados no domingo solenes *Te-Deums* pelo encerramento, nesse dia, do congresso eucaristico em Lourdes.

Pequeno furto

A policia capturou David Pereira, de S. Martinho do Bispo, por ter furtado um relógio ao sr. Antonio José da Silva, relojoeiro, desta cidade.

OURIVESARIA

Do dia 29 do corrente até ao fim do mes de Outubro estará encerrada nesta cidade a ourivesaria dos srs. Paz & Filho, em virtude da abertura da sua Sucursal na Figueira da Foz.

Do Porto a Coimbra

No dia 9 de Agosto proximo vem a esta cidade uma excursão do Porto, promovida pelo Grupo dos Seis Amigos do Porto, dali, que já conta com valiosissimas adesões.

Madame Caillaux

Foi ontem absolvida em Paris madame Caillaux, que assassinou o jornalista Calmette.

OBITUARIO

Antonio M. Pinto dos Santos

Faleceu no domingo vitimado por uma pneumonia, o antigo sargento Antonio Mendes Pinto dos Santos.

O extinto foi um jornalista de pulso, colaborando no antigo jornal *O Sargento* que terminou a publicação em virtude dos acontecimentos de 31 de Janeiro de 1891.

Fundou outro jornal com o mesmo titulo que tambem ha pouco tempo deixou de existir, sendo substituído por a *Vegeta*.

Colaborou em diversos jornais do pais.

A morte deste nosso saudoso amigo foi muito sentida.

O seu funeral, que se realizou na segunda feira, foi muito concorrido, tomando parte nele a Associação dos Artistas, officiais inferiores e musicos do 23 e 35.

A familia do falecido enviarnos os nossos mais sentidos pesames.

Faleceu a sr.ª D. Margarida da Silva Bandeira, estremosa mãe do sr. Coronel José da Silva Bandeira, comandante do regimento de Infantaria 23.

A familia enlutada as nossas condolencias.

Tambem se finou no Sobral, Ceira, a sr.ª D. Maria Eduarda Mesquita, irmã do sr. José Mesquita, livreiro desta cidade.

O nosso pesame.

Faleceu um netinho do nosso querido e respeitavel amigo sr. Brito Aranha, aquem sentimentadno endereçamos os protestos do nosso pesar.

Enterrou-se no domingo o menino João, estremo filho do sr. João Frias, habil sejeiro desta cidade.

Avaliando a dor que punge o coração de seus desolados pais, daqui lhe enviamos o nosso pesar.

Esta manhã faleceu o sr. Luiz Mota, antigo alfaiate desta cidade.

A familia do finado enviamos sentidos pezames.

GEMITERIO DA CONCHADA

Joaquim Augusto Ladeira, filho de José Antonio Ladeira e de Rosaria da Conceição, de Coimbra, de 70 anos, sepultado no dia 21.

Antonio Peres, filho de Antonio Alves Peres e de Maria Joaquina, do Porto, de 58 anos sepultado no dia 22.

Francisco Cordeiro de Almeida, filho de Francisco Cordeiro de Carvalho e de Maria Rita de Almeida, de S. Pedro de Alva, de 58 anos, sepultado no dia 23.

Maria Lucinda Ferreira, filha de Joaquim Ferreira e de Maria da Piedade, de Coimbra, de 81 anos, sepultada no dia 23.

Manuel Baptista, filho de Antonio Baptista e de mãe desconhecida, das Febres, concelho de Cantanhede, de 63 anos, sepultado no dia 24.

Maria Augusta, filha de Joaquim Lopes e de Maria das Dóres, de Coimbra, de 37 anos, sepultada no dia 27.

João Frias Junior, filho de João Frias e de Elisa Gomes Frias, de Coimbra, de 4 anos, sepultado no dia 26.

Francisca da Boa-Morte Simões, filha de Manuel Simões e de Maria da Conceição Ferreira, de Coimbra, de 74 anos, sepultada no dia 26.

Foram sepultados mais 6 cadáveres no cemiterio dos indigentes.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 24 — Nos dias 20, 21 e 22 realizaram-se os exames do 1.º grau, sendo o respectivo inspector representado pelo dignissimo professor do Paião, sr. Paiva, que deixou todos bem impressionados.

Foram examinadas 9 crianças de cada sexo, ficando as do feminino todas distintas; do masculino houve 4 com a mesma classificação, 4 com a de bom e 1 suficiente.

Os professores desta vila comprovaram o quanto sabem desempenhar honrosamente a sua ardua missão.

Oxalá os pais das crianças vão compreendendo o trabalho dos professores, e por sua vez, conforme as suas forças o permitirem, os vão tambem auxiliando.

Aos professores, alunos e suas familias os nossos parabens pela subida do 1.º degrau da instrução das crianças de hoje, e vultos gigantescos talvez amanhã.

A questão da vala continua a ser a ordem do dia. Houve quem junto da Direcção das Obras Publicas influenciasse, diz-se, para que esta se apresente como dona da vala.

A Camara, é muito bem, parece que officiu neste sentido a saber quem é o dono da prenda que está para sair e este *pas de quatre* de officios dão origem a que a vala continue sem agua.

E da Camara? E da Direcção? Resolva-se isto depressa e o dono que providencie.

Não se pôde assim continuar. A Camara, injustamente, está sendo allejada com o cumplice, mas que ha de ela fazer? O delegado de saúde tambem pediu providencias e até agora nada.

Não apoiamos quem andou a forjar o sarilho com as Obras Publicas.

Estavam lesados, recorressem ao Senado da Camara, que promulgua a postura, mas recorressem em termos concisos.

As varas carecem de rega; a vala precisa de não ser foco de infecção; com a saúde não se brinca.

Que ao menos a Direcção responda á Camara.

E seja qual for o dono, mande proceder á immediata limpeza, fazendo o mais que necessario for para haver agua na vala, e os contornantes que paguem na proporção, conforme o nosso alvite.

Dissemos e repetimos: o sr. dr. Simões, digno presidente da comissão executiva, é o alvo das nossas esperanças, pelo seu caracter honesto, um optimo administrador financeiro e bom filho desta terra, mas por si só não pode fazer flutuar bem esta barca municipal; precisa que o auxilium em tão ardua tarefa.

— Está organizada aqui uma delegação da Sociedade da Cruz Vermelha.

Do quanto é simpatica e digna de todo o auxilio esta altruista instituição, diremos alguma coisa em occasião oportuna.

Por agora, saudamo-la, fazendo votos pelo seu progresso e longa vida.

É mais uma benemerita colectividade que possuímos, ainda pouco ramificada na provincia e desconhecidos ainda por alguns os seus humanitarios fins.

— O Rancho 6 de Julho vai á romaria da Senhora da Saúde, a Reveles. Será pois um numero atraente da festa.

Que se divirtam, com toda a correção.

— Chegou hoje á esta terra, vindo da Africa, o nosso amigo

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correto, 550 reis.

Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

sr. Norberto Pais de Oliveira Made-me.

Damos-lhe as boas vindas, rejubilando-nos pelo seu regresso. É mais um cavalheiro digno de toda a estima que regressa á sua terra adoptiva.

MERCADOS

De COIMBRA (mediada de 13,16)	
Feijão vermelho	80
branco	80
amarelo	70
rajado	55
frade	50
Trigo branco	50
tremés	56
Milho branco	44
amarco	45
Azeite (de castrolho)	250
Grão de bico graúdo	130
Batatas, a 380 e	40
Libras, 5\$12. Ouro, 13%	

PIANO VERTICAL

De 7/8, Bord. Vende-se um em muito bom estado, facilitandose o pagamento.

Rua Pedro Monteiro, 34, das 2 ás 7, todos os dias.

ARREMATÇÃO

No dia 30 de Julho corrente, ás 12 horas, na sala das sessões do Asilo de Mendicidade de Coimbra, serão vendidos em hasta publica, a quem maior lance offerecer sobre a sua avaliação, os seguintes objectos:

Um cordão de ouro, avaliado em 19\$69;

Um par de argolas de ouro, avaliado em 5\$15;

Um crucifixo de ouro, avaliado em 2\$25;

Coimbra, 23 de Julho de 1914.

O Presidente da Comissão Administrativa do Asilo de Mendicidade de Coimbra,

João M. Correia Aires de Campos, Conde do Ameal.

QUINTA

ou casa com grande quintal, na Estrada Betra ou proximidades, toma-se de arrendamento por longo praso.

Para tratar, farmacia Madeira, na Estrada da Beira.

Armando de Sousa

CONSULTORIO DENTARIO

Cirurgia e protese dentaria

* * * R. Ferreira Borges, 174 — COIMBRA

Casa de Educação e Ensino PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musica, platura, lavores, pignografia, etc.

Ensino ministrado só por senhoras

Pateo da Inquisição, 25, 1.º COIMBRA

COMARCA DE COIMBRA

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Artur de Freitas Campos, correm seus termos uns autos de acção ordinaria movida por Maria do Rosario, tambem conhecida por Maria de Jesus viuva, José Maria dos Santos Amado e mulher Rosá Duarte e Antonio Rodrigues da Fonseca e mulher Maria José Duarte, proprietarios, do logar e freguezia de Almalaguês, desta comarca, contra Joaquim Maria Raposo e mulher Cristiana do Nascimento, do mesmo logar e freguezia, na qual acção os A. alegam:

Que Antonio Martins Duarte, tambem conhecido simplesmente por Antonio Duarte, foi casado com a A. Maria do Rosario, tambem conhecida por Maria de Jesus, de cujo casamento houve duas filhas as A. A. Rosa Duarte, casada com o A. José Maria dos Santos Amado e Maria José Duarte, casada com o A. Antonio Rodrigues da Fonseca; sendo, assim, os A. A. os unicos e universais herdeiros do referido Antonio Martins Duarte.

Que Julio Paulo Martins, de Almalaguês, moveu nesta comarca, contra os R. R. e A. A., estes na qualidade de herdeiros de Antonio Martins Duarte, uma acção ordinaria com o fundamento de uma divida feita pelos R. R. ao dito Julio Paulo Martins, e a segurança da qual Antonio Martins Duarte ficará por fiador e principal pagador.

Que os A. A. confessaram a referida acção e pagaram nela a quantia de 236\$92,5, de capital, custas, juros e honorarios de advogado, ficando subrogados nos respectivos direitos.

Que Antonio Martins Duarte, a pedido dos R. R., pagou a D. Judit Germano de Araujo duas dividas tituladas de 49\$99 e 49\$99,5 ambos a juro de seis por cento, ficando os A. A. como herdeiros do mesmo Antonio Martins Duarte subrogados nos direitos da credora.

Que, portanto, devem os R. R. aos A. A. a importância total de 348\$90,5, custas e procuradoria.

E verificandose por occasião de proceder á citação dos R. R. no seu domicilio que eles estão ausentes em parte incerta no Brazil, se publicam os presentes editos de trinta dias pelos quais são citados os referidos reus Joaquim Maria Raposo e mulher Cristiana do Nascimento, para todos os termos da mencionada acção e para na segunda audiencia de este Juizo, findo o praso dos editos, que começarão a contar-se da segunda e ultima publicação deste anuncio, verem acusar a citação e marcar-se-

lhes o praso da lei para contestarem querendo.

As audiencias neste Juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras, não sendo feriados, porque nesse caso se fazem no dia immediato no Tribunal Judicial, sito na Praça Oito de Maio, desta cidade.

Coimbra, 23 de Julho de 1914.

O escrivão do 4.º officio, Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão, O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

Venda de casa VENDE-SE uma casa, em Santo Antonio dos Olivais, com quintal. Nesta Redacção se diz.

ANUNCIO

Para venda de madeiras de choupo, acaacia, faia e outras, etc.

Para tratar, com Julio Maria Ferreira, em S. João do Campo.

Bairro de Santa Cruz

Na rua Antero do Quintal, vende-se uma ou duas casas com 15 divisões cada uma, com canalisações de agua e gás, quintal com arvores de fruto, telheiro, galinheiro e lavadouro.

Tem boas vistas. Nesta redacção se diz.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber, que no dia 30 de Julho corrente, pelas 14 horas, volta de novo á praça, nos Paços do Concelho, com mais 5% de aumento, para ser arrematada a obra de reparação da estrada Municipal da Ponte da Carvalhinha a Vil de Matos, parte compreendida entre a Portela da Zombaria e o aqueduto do Berlegão, na extensão de 316,0

A base de licitação é de 174\$80 e o deposito provisorio de 5\$00.

As condições para esta arrematação estão patentes aos interessados em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho 24 de Julho de 1914.

O Presidente, Sílvio Pelico

MEIO CAIXEIRO

PRECIZA-SE de um na Vidraria Fonceca, rua Visconde da Luz.

Executam-se todos os trabalhos tipographicos

ATENÇÃO

TOMA-SE de renda de casa ou andar para casal só desde o mes de Outubro proximo.

Trata-se com J. R. de Moura Marques.

A Roda de Portugal

POR JOSÉ AGOSTINHO (2.º VOLUME)

A venda na livraria FRANÇA & ARMENIO LIVREIROS-EDITORES

Arco de Almedina, 2 e 3 Rua Ferreira Borges, 77 a 82 COIMBRA

Noções de Organogenese e Histo-fisiologia hepatica

POR JORGE CAPINHA

Preço, 350 réis

Livraria Editora de Moura Margues — Coimbra

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37 — Praça Luiz de Camões — 37

LISBOA

Telefone n.º 1:346

End. teleg. FREILI

Mobílias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglesa
ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amos-
 tras de alguns artigos, tais co-
 mo: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados,
 fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

Bordados Suissos
 Acaba de chegar um enorme sortido nos mais novos e finos gostos, á Secção de Retalho do **ARMAZEM DE MIUDESAS, QUINQUILHERIAS E BIJOUTERIES**, na Praça do Comercio, n.º 19 a 21 (casa do antigo Café Marques Pinto), que vende a peso por preços inegualáveis.

CALDAS DE MOLEDO
Hotel Vilhena
 O unico construido sob a determinação da Direcção da Higiene Publica.
O mais distintamente frequentado
 Sala de jantar com mesas separadas. Salão de baile e piano. Salão de visitas. Pessoal educado. Tratamento com e sem dieta.
VINHOS ESCOLHIDOS
 Iluminação a luz electrica e aposentos de luxo no rez do chão.
 É conveniente prevenir aposentos ao seu proprietario.
JOSÉ ANTONIO LOPES VILHENA

VENDE-SE OU ARRENDA-SE
 Uma propriedade de rendimento, a 6 quilometros desta cidade, situada á beira da estrada de Lisboa, limite da freguesia de Antanho.
 Compõe-se de casas de habitação, terras e de sobrado, currais para gado, telheiro, eira com arribana, terras de semeadura, de rega e sequeiro, vinha, oliveis, sobreiras, arvoredos de fruto, cercada de pinhais com seus matos, boa agua nascente e situação muito saudavel.
 Informações, Terreiro de Santo Antonio, 17 e 18.
CORDÃO DE OURO com um laço tambem de ouro e duas medalhas, perdeu-se na vespera de S. Pedro.
 Dão-se boas alviçaras a quem o entregar na tipografia deste jornal.

Prevenção
 Os herdeiros de Manuel José da Costa Soares, supondo liquidadas todas as contas do seu falecido pai veem por este meio prevenir qualquer credor que ainda não tenha apresentado as suas contas, a fazel-o até ao dia 30 do corrente mês, para assim satisfazer o seu debito.

Venda de casas
VENDE-SE o predio de casas com os n.ºs 82 e 84 da rua Borges Carneiro, desta cidade.
 Para informações no escritorio do advogado dr. Frederico Guilherme, rua do Pateo da Inquisição n.º 1.
Mario de Aguiar
 ADVOGADO
 Rua Visconde da Luz
 COIMBRA
Venda de predio
VENDE-SE na rua do Padrão, n.ºs 6 a 14, proximo á Estação Velha, uma casa composta de loja para estabelecimento, um andar, adega, casa para sal, quintal, etc.
 Tem terreno para construções de mais predios.
 Passa-lhe electrico á porta.
 Trata-se com Joaquim dos Santos no mercado de D. Pedro V, talho n.º 15, todos os dias das 7 ás 12 horas.

HOMEM
OFERECE-SE um para qualquer serviço, menos carretos.
 Procurar nesta redacção.
JOSÉ ALBERTO DOS REIS
 ADVOGADO
 Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

Purgações
Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
 Preço 510; pelo correio 710.
Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos **Pós adstringentes GONORRENOL**, seja a purgação de que naturêsa fór e sem que produza o miniao ardor.
 Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
 Pedidos a casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.—Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.
N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.
Prevenção — Todas as pessoas em uso deste preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doencas venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrágias (purgações mal tratadas.)

4.ª edição melhorada
GUIA HISTORICO DO VIAJANTE NO BUSSACO
 por AUGUSTO MENDES SIMÕES DE CASTRO, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, socio do Instituto da mesma cidade, etc.
 Com doze belas estampas e um mapa
 Preço 700 reis. A venda nas principais livrarias

ALFAIATE DA NAÇÃO
 Corte primoroso
 Acabamento esmerado
Sempre novidades em casimiras para fatos
Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

BIBLIOTECA DE EDUCAÇÃO MODERNA
Os partidos políticos e a vida da nação
 DE **Celso Ferraris**
 E' o que pôde com rigor chamar-se um livro de flagrante actualidade. Nele se occupa o ilustre autor, com um espirito de analise superior a todo o elogio, da gènese, natureza e divisão dos partidos politicos nos modernos povos civilizados. Depois, sob uma fórma leve, a todos acessivel, estuda a influencia dos partidos na vida da nação sob o aspecto das correntes de opiniao que eles definem, e fala-nos do partido retrógrado, do conservador, dos partidos progressistas, do partido liberal e dos partidos radicais, evolucionistas e revolucionarios.
 Para o movimento de transformação que actualmente se opera na sociedade portugueza, é, como se vê, um trabalho interessantissimo que niguem se arrenderá de lêr, estamos certos disso.
 Tal é o assunto do decimo setimo volume da **Biblioteca de Educação Moderna**.
 Cada livro brochado... \$20 cent.
 encadern... \$30 cent.
 A venda em todas as Livrarias e agentes da provincia. Remetem-se pelo correio, mediante a sua importancia.
 Pedidos á **LIVRARIA INTERNACIONAL ABEL D'ALMEIDA**
 Calçada do Sacramento, 44—LISBOA

A. AMADO & C.
 Manufactura de mobílias em todos os estilos
 Avenida Sá da Bandeira, 75
 TELEFONE 482

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
CARLOS DIAS
 Doencas dos ouvidos, fossas nasaes e garganta
MANUEL DIAS
 Doencas do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.
 MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ
 Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas
 Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

Francisco Mendes Pimentel
 Solicitador encartado
 RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.
 COIMBRA
BAIRRO NOVO

PORTUGAL PREVIDENTE
 COMPANHIA DE SEGUROS
 Sociedade anonima. — Responsabilidade limitada
Capital — Um milhão de escudos
 Séde — Rua do Alecrim, n.º 10 — LISBOA
Direcção
 Germano Arnaud Furtado, comerciante e director da Associação Commercial de Lisboa.
 José Maria de Oliveira Simões, engenheiro e chefe da Repartição do Trabalho Industrial.
 Pedro Simões Afra, comerciante e industrial das firmas Miguel H. dos Santos, Limitada e C. Mahony & Amaral, Limitada.
Conselho fiscal
 Carlos Gomes, chefe da firma comercial Carlos Gomes & C. e presidente da Associação Commercial de Lisboa.
 Luís de Sousa Holstein, advogado e ajudante do Ouvidor da Companhia de Credito Predial Portugues.
 Teotónio Julio Pimenta Rodrigues, inspector do Matadouro Municipal de Lisboa.
 Antonio Ferreira de Freitas, capitalista.
 Julio de Macedo, guarda-livros da Casa Bancaria Borges & Irmão.
Banqueiros Borges & Irmão — Porto — Lisboa
Seguros contra incendios de predios, estabelecimentos, fabricas, mobílias, etc.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, feno, pastagens, maquinas e utensilios de lavoura.
Seguros contra incendio proveniente de grèves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos, fluviais e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos e contra fraude de empregados.
Seguros contra quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.
 Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**
 Agente em COIMBRA:
Antonio Francisco de Brito
 Rua Ferreira Borges, 185 a 189.

Hotel Jardim Hespanhol
 Paseio Infante D. Henrique — Figueira da Foz
Proprietarios — CHAPAU & MARTINHO
 Este esplendido HOTEL, situado em frente do JARDIM e MERCADO MUNICIPAL, com aposentos magnificos e tratamento especial, abriu em 20 de Julho sob a direcção dos seus novos proprietarios, muito conhecidos nesta cidade.
 Diaria de 1\$000 a 1\$500 reis; para familias e comensais preços relativamente modicos.
 Esplendido jardim de recreio dentro do edeficio.

A SEGURANÇA NO AMOR!
VELAS D'ERBON — (Formula franceza)
 Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!
 Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!
 Regeitem sempre, por **incomodos e perigosissimos**, todos os aparelhos que são a causa de graves infeccoes e de imensas enfermidades uterinas!
 E para evitar **confusões, desillusões ou amargos decepcões**, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:
«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»
 Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.
 Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doencas contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os **PERIGOS** eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.
 E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 50 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: **FARMACIA J. NOBRE**, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.
 A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

DEPURATOL!

[Soberbo remédio de origem alemã]

Depurativo e anti-sifilítico de todos os mais preconizado pela classe medica. É O UNICO com que os doentes se podem tratar até a cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaçoens habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remédio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico **depurativo** e mais eficaz **purificador do sangue!** O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteraçoem no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pôs, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Q. preço actual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e **ATUALMENTE EM VIGOR**, são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um selo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o **Depuratol**, sendo uma especialidade farmacéutica de origem alemã, formula de um illustre medico e professor alemão, é, pelo referido decreto, obrigado a levar um selo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pesar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remédio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1\$050 e 6 tubos, 5\$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmaçoens de sempre: *Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão, que applicada no nosso pais tem dado os resultados soberbos na cura da sífilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!*

A saude e o bem estar constituem a maior riqueza duma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se ditem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remédio da SIFILIS!

Pedir livro de intruçõe em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

A venda em COIMBRA, na Drogeria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?
Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas theoreticas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubaçoens que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua-Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secçoens de: *brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para sport, pentes, cuias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maqui-*

nas para barbear, etc., etc. Único depósito em Portugal da conhecida e excelente pomada para calçado, em preto e cor, a **TRICANA DE COIMBRA**

Porfirio Delgado

Fornecedor dos empregados da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguesas

R. Ferreira Borges, 119, 123 + COIMBRA + Telef. 533

Casimiras e fazendas brancas

Artigos de noivade

Completo sortido em fazendas de lã e algodão para vestidos de senhora e creança. Confecção rapida e modica em roupa para homem e creança. Grande sortido em camisaria e gravataria.

Deposito de maquinas de costura Lusa, Oceana e Mondeal, a mais solida e silencioso de todas a preços, a preço sem competencia.

Calçado diverso, para uso de casa, para homem, senhora e creança.

Chales de seda, merino e casimira. Riscados, cotins e setins para forros. Lenços e mantilhas de seda.

Guardas-chuvas e sombrinhas de seda e imitaçoem. Cobertores de lã e algodão. Bonés. Atoalhados, merinos brancos, familia e enfiestados. Magnificas malhas de lã e algodão. Meias e peugas.

ENVIAM-SE AMOSTRAS



Indenisaçoens pagas, 1.281.679\$174

Fundo de reserva, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio, 56



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de lettras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brásões, etc. **FREIRE-GRAVADOR** tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com ollicias em galeiras proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medallhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Depósito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

Fabrica de manteiga

na QUINTA DOS LOIOS • Coimbra

+++ (Telefone n.º 000) +++
Proprietario: JOSÉ A. F. NADAIS, premiado com medallha de prata na exposiçoem da Tapada da Ajuda, em 1905

Venda diaria no Mercado D. Pedro V, onde se encontra manteiga fresca de diversas qualidades, todos os dias, aos preços seguintes:

Manteiga sem sal 1800
a meio sal 1800
de 1.º, com sal, a 980 e 990
fina para cozinha, a 960 e 970

VENDAS PARA REVENDER



VENDA

Vende-se uma casa, sita na rua do Visconde da Luz n.ºs 3, 5 e 7 e uma boa insua, sita em Coselhas, desta cidade. Para tratar: Antonio de Carvalho Lucas — Travessa de Montarroio 15 — Coimbra.

FIGUEIRA DA FOZ

PADARIA

ALUGA-SE a da rua do Paço onde tem estado o sr. José Rocha Junior, tendo quatro portas para esta rua e duas para o largo da Igreja, com comunicaçõe interior. Tambem se vende o predio onde está instalada. — Trata-se com o sr. Adriano Rodrigues Lucas.

MERCEARIA

DE

Artur Pereira Delgado

10, Rua da Sofia, 12
COIMBRA

Nesta mercearia, encontra um variado sortido de genero alimenticios, vinhos finos, etc. Cervejas, gazozas e vinho fino ao copo.

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartiçoens publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.ºs 55, 57 e 59, por preço razoavel.
Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.

QUINTA

ARRENDAM-SE uma propriedade com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto, situada de um e outro lado da azinhaga dos fogueteiros.

Tem habitaçoem para caseiro, adega e loja com alambique.
Para tratar, na Praça 8 de Maio, 19-1.

Venda de propriedades em Coimbra

VENDE-SE uma propriedade a 5 kilometras da cidade com casas de habitaçoem, currais para gado, adega, magnifico vasilhame para 140 pipas, alambique Deroey, balseiros, esmagador, desengaçador e prensa.
O terreno é quasi todo plantado de vinha que produz aproximadamente 100 pipas; terras de semeadura, pomares e horta; tem belo nascente de agua e um mutor a gasolina com bomba e tirando 10.000 litros por hora.

Da parte do monte é toda montada tendo três serventias com portões de ferro.
Dentro da cidade tem predio na rua Antero do Quental n.º 55 em duas dependencias.
Tambem se vende a mobilia que guarnece o dito predio.
Idem na Avenida Sá da Bandeira onde esteve instalado o tiro e sport tendo uma area superior a 700 metros quadrados.
Trata-se com Francisco Barreto Chichorro, Mont'Arroio — Coimbra.

COSTUREIRAS

Admite-as a modista

Gertrudes Faustino

Dirigir á R. da Fornalhinha, 17-1.
— COIMBRA —

CAIXEIRO

PRECISA-SE com imensa pratica de fazendas brancas e lanificios.
Exigem-se as melhores referencias e preferese com pratica de Coimbra ou Figueira.
Carta escrita pelo proprio ao CENTRO COMERCIAL — COIMBRA.

Oleo puro de fígado de bacalhau TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Deposito em Coimbra: **Antonio Fernandes & Filho** RUA DO CORVO

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Vieda d'Austria, garantidas, superiores a tudo que ha no genero.
Põem a casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa, proprio para estudo.
Rua da Manutenção Militar, 9 e 11, — Coimbra.

Mercearia e cervejaria

DE

José Pereira Delgado

Rua da Sofia, 68 COIMBRA

Especialidades em artigos de mercearia, vinhos, Champagne.

Cerveja ao copo

Modista de vestidos

Rua Francisco Ferrer, n.º 37 2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meniças, garantindo o seu acabamento e perfeiçoem, a preços sem competencia.

Joaquim Nunes Castelo Branco

LARGO DA FEIRA. 33 a 55

Canalisaçoens para agua e gaz. + + + Montagens electricas e sanitas

PREÇOS COMODOS

Felicidade do lar

Velas vidacidas anti-concepçioais

Garantia da felicidade conjugal

Inofensivas, higienicas e experimentadas durante muitos anos com provado efeito. — Cada caixa leva instrucçoens.

Preço — Correio gratis

Caixa de 25 velas 910 rejs
5 caixas 4\$050

DESCONTO AOS REVENDEDORES. GUARDA-SE SEGREDO DE VENDA

Deposito geral:

Farmacia Rodrigues

Rua Visconde da Luz, 5, 7 e 9 — COIMBRA

Em Aveiro — Farmacia Reis

CENTRO VELOPICEDICO MEALHADENSE

DE

Cohen & Faixão

Rua Dr. Costa Simões — MEALHADA

Esta casa está habilitada a fazer qualquer concerto tanto em motocicletas garantidos e por preços excepçioais. Ha grande sortido tanto em borracha como em acessórios.
Oleos, gasolina e massa consistente. Bicycletas e motocicletas

Casa J. da Fonseca

JOSÉ FERREIRA & C.ª

Rua Visconde da Luz, 1 — Praça 8 de Maio, 8 a 10
COIMBRA

Bicycletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessórios. Pianos e artigos de sport. Oficina para concertos.

Sub-agentes da maquina de escrever **Royal Standart**. Depositarios das aguas de mesa

Pianos para alugar

Esta casa tem sempre em deposito bicycletas B. S. A., Derby, Sirius, Marco, Vindec, Nero e outras marcas. Pianos Gaveau Krause e Kolski; maquinas de coser Nauman, Oceana.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos **Patins BRAMPTON**. — Sortido completo de acessórios

A oficina desta casa está montada em condiçoens de poder satisfazer com a maxima variedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.020\$929

Indenisaçoens, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.